

ANNO XXVII

NUM. 1322

O MALHO

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1928

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



O EX-TZAR DOS BULGAROS, ILLUSTRE ORNITHOLOGO

Ha momentos na existencia dos homens de um mal estar indizivel, que acaba sempre por um sorriso amarello.

"Você deve travar
relações commigo!
Sou 'a menor' de
casa e me
chamo



Stellinha

Por
intermedio da
nova serie de
annuncios Bayer,
vou apresentar-lhe
os meus parentes
e amigos mais queridos.

Não deixe de
acompanhar esta
linda serie e você
verá como todos nós
temos confiança na

ASPIRINA

Allivia as dôres
sem affectar o coração nem os rins

RODO-METALICO

LANÇA PERFUME DE LUXO



COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA — SÃO BERNARDO — (ESTADO DE SÃO PAULO)

LANÇA PERFUME "RODO"

O MELHOR

**TELEFUNKEN**PEÇAS SOBRESAIENTES PARA
BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken,
americano e francez — Amplificadores de gran-
de potencia para ultimo estagio — Transfor-
madores Telefunken de baixa frequencia —
Condensadores Telefunken — Dubilier
— Phones de 4.000 ohms — Jogos
de material para antenas — Rece-
ptores a crystal com detector
Resistencia para grade de 1
a 2 megohms .

GRANDE STOCK — GRANDE REDUC-
ÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZON-
TE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

A
BONECA

VESTIDA DE ARLEQUIM

COM A

CAIXA DE BRINQUEDOS

DE

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Um volume com capa desenhada por PAIM — \$5000



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade médica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.
Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultório: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residência: Beira-mar 5.409.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: **RUA CAMERINO, 64**

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900



DERMOL

**PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.**

HYSTAN

**E' A NOVA FORMULA
FRANCEZA**

para os estados chronicos e
agudos, e as complicações da

GONORRHÉA



O exercito da morte forma-se junto á casa

Os canos e as poças em que se accumula a agua da chuva, os lodações—esses são os criadeiros em que se forina o exercito de insectos malvados que zumbem na casa e atacam o homem trazendo o contagio de febres mortíferas. É preciso repellir este inimigo, que além de incomodar transmite epidemias como a febre amarella e o paludismo. É preciso destruir todos os mosquitos immediatamente—acabar com todos sem demora, por meio do Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criação, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodos.

O Flit é um producto aperfeiçoado por químicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS



"A lata amarella
com a faixa preta"

604

o Malho

E S T A B U L I S A Ç Ã O



O FUNCIONARIO PUBLICO CIVIL — E eu não posso tambem mamar?!
A VACCA — Vá mamar no boi.

Um trecho de paisagem

(Ao "Dr. Cabuhy Pitanga")

A fazenda do Paranhos surgia ao longe, mal dobrassem o cotovello escarpado de um barranco alteroso, muito branca, ao sopé de um grande morro coberto de capoeiros que se alinhavam verdes, scintillantes de sol, pela encosta acima. Ao lado direito do vasto casarão colonial ficava a capelinha tendo no apice do telhado a tosca cruz de madeira abrindo os braços para o céu.

Ao lado esquerdo, dividido por uma vasta e solida cerca de grossos moirões, estendia-se o curral e o pasto onde a boiada retouçava-se á sombra das arvores, punha notas de cor disseminadas no grande taboleiro verde. Para os fundos da casa, sob um rancho colmado de sapé, entre estacas de bambú, via-se o chiqueiro dos porcos; mais além, sob a frondosa copa de um ramalhoso mangueiral, o rancho dos tropeiros, de pão a pique, e paredes á sopapo. Na grande área, de terra secca e limpa, á frente da fazenda, erguia-se sobre uma pilastra de pedras, toscamente emcimadas, o rumoroso pombal. Na parede do oitão esquerdo, uma pequena escada de madeira, envelhecida e um tanto desarticulada, dava accesso ao al-

pendre de telha vã que corria em redor de toda casa. ☆ ☆ ☆

Era em Abril; a natureza abrira-se numa festiva e deslumbrante orgia de cores!

A campina revestida de um verde es-



— Não sei por que ligam tanta importância ao fim do anno e ao anno novo? Eu, por exemplo, não sei se o anno acabou ou se começou.

meralda, salpicada de orvalho, alongava-se pela amplitude immensa do horizonte, esplendidamente banhada no ouro da manhã! Nos morros, aos longe, estouravam corymbos de flores, polychromisando a paisagem... Havia um deslumbramento magnifico de luz, de cores e de sons!...

A grande paineira que ficava ao lado da capelinha, colmada de flores roxas, sacudia na aragem fresca da manhã, uma alluvião de pétalas lilazes...

A passadeira chilrava alacrememente na copa dos arvoredos derramando no espaço um turbilhão de notas crystallinas...

Sentia-se na atmosphera um perfume doce de capim melado... ☆ ☆ ☆

O arriero Ignacio Peroba, ensilhando a sua "bôa estradeiraira", cantava uma tyranna sertaneja, enquanto os outros tropeiros davam nos lotes os ultimos aprestos da partida... Em breve puzeram-se á caminho da cidade, trocando pela terra fôfa da estrada...

No responder diaphano da manhã, o guisalhar festivo dos sincerros das tropas que passavam, juntando-se á melopea dos tropeiros á "campear" punha uma nota de alegria naquellas paragens solitarias...

I. SEELINGER FLEURY

(Taubaté — S. Paulo)

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 1913 : GRANDE PREMIO

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de citá-los.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK*.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus re-

medios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só acceta a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires*.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, sem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira.

o Malho

O HOMEM QUE TEM A MANIA DE FAZER UMA CASA



Elle não receberia tantos catalogos das empresas constructoras...



...se soubessem qual é a verdadeira extensão dos seus terrenos.

A FÉRA

Parece-me que foi um caso excepcional,
Esse que se passou, aqui, na Capital:
Uma bella mulher, num circo japonês,
Declamava feroz, em verso portuguez:
"A musa varonil, de talento e vontade,
Faz tudo quanto quer; é Demo e é Divindade;
Domei aquella fêra!" E apontava num canto,
Um bicho que a fitava, arrepiado de espanto,
Somnolento, choroso, em jaula, e acorrentado
O rei dos animaes, fingidamente armado
Com dentes de chagal e attitudo enfermiga
Accusado de ter — dentadura postica,
Em que a dona applicou, por systema ladino
Tres cravos verticaes, contra o véo palatino...
Uma coisa que aliás só sabe a Companhia
Do Circo Japonês, onde o Leão se exhibia...
E a deidade afinal, declarou petulante:
"Muitos dominarei; tenho o olhar fasciante!"
Mas o Povo, é um heróe, de quem tudo se espera,
Acclamando a Mulher, commentava: Que fêra!...

E até hoje não sei... Quem sabe? Quem diria?!
Que não estava assustado o Povo que applaudia?!...
Pelo menos eu vi, sob a tristeza immersos,
Muitos amigos bons do autor daquelles versos...

MACULAS DO SOL

No brilho é sem rival, e forte é sem segundo;
Seu masculino valor no Espaço não tem par;
Assim será talvez, até se anniquillar,
Porque foi sempre assim, desde que mundo é mundo!

Ninguém pôde imitar o seu vigor fecundo;
Tem filhos mil na terra e muitos mil no mar;
N'aurora nos convida e anima a trabalhar
E á tarde vae dormir num pelago profundo!

Potente Imperador, que acorda muito cedo,
Alegre e festival, ás horas do arrebol,
Bem negras manchas tem, se affirma... E sem segredo:

O nescio é maldizente e os sabios vão no rol;
O homem fala mal de tudo e não tem medo,
Contesta e inveja o brilho até do proprio Sol!

GIL PHANÔR

FLOREINA



HYGIENE E BELLEZA

Já ninguém ignora que a hygiene é a base fundamental da belleza. Por muitos que sejam os attractivos com que a natureza nos tenha dotado, se não ha pulchritude, taes attractivos passarão despercebidos. Além do que ha um elemento indispensavel para o asseio, embelezamento e rejuvenescimento da pessoa. O incomparavel e delicioso "Sabonete de Reuter", delicado e fascinador usado pelas damas de todos os paizes. Antiseptico, balsamico e medicinal.

CREMA DE FORMOSURA
FICAA EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



*Vende-se em todas as Drogarias,
Pharmacias e Perfumarias desta ca-
pital e do interior.*

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Senhoras! Senhoritas!

Tratae da vossa culis, tornando-a ma-
cia, rosada e bella; não deíxeis que ella
crie rugas, sardas, pannos, manchas e ou-
tras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue
estas affecções da cutis sem irritar a pelle.
E', por excellencia, o defensor da belleza. To-
da a pessoa que delle faz uso aparenta a
mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens
em geral e fixador do pó de arroz.

QUE EDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de
apresentar excellente pelle que representa a
mocidade.

USE, POIS, A

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de se-
nhoras da alta sociedade brasileira, argenti-
na, allemã e norte americana, que deslum-
bram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada Onken
no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no
pescoço fazem desaparecer como por en-
canto as manchas, sardas, rugas, espinhas,
por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave
e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e
perfumarias.

Não a encontrando ahí, peça á Caixa postal,
2996 — SÃO PAULO

Zig Zag

FUMADORES!

exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo

O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes

PARIS

Fornecedores

do

Estado Francez

e das

principaes

Fabricas de Cigarros

brasileiras de Papel

para Cigarros

em

rosmas e bobinas.



REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA

COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA





O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis meses..... 25\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 75\$000
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000



As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e são accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.492; Escripitorio: Norte, 5.515. Anuncios: Norte, 5.151. Officinas: Villa, 5.247

Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

NASCEU PARA EMBAIXADOR

Quando eu oigo dizer que os motorneiros são homens rudes, indelicados, sempre promptos a questionar com os carroceiros, *chauffeurs* e outros conductores de vehiculos, não protesto, mas me recordo logo de um que eu conheço, e que é a delicadeza fardada e com bonet da *Light*.

Poucas pessoas reparam nos motorneiros dos bondes em que viajam.

Alguns cavalheiros são mesmo capazes de dizer que os bondes não têm motorneiros!

Dizem elles que os homens que lidam com os motores dos bondes ou de qualquer outro vehiculo ou machina são *motorneiros* ou *motoristas* e são elles tambem os conductores, pois os que se dizem conductores são meros cobradores, e quando muito conductores do dinheiro do publico para os cofres da "companhia canadense".

Esses cavalheiros que assim falam, com o maior cuidado na collocação dos pronomes, são os philologos, tão puristas que não dizem, nunca, a palavra *Light* porque é um americanismo — do — norte...

Voltando, porém, ao motorneiro, não como quem volta á vacca fria, e sim como o bonde volta ao chegar ao ponto terminal da linha, esse de que eu falo é unico, é a excepção que toda regra deve ter para poder ser geral.

Não lhe sei o nome, mas, sem ser Nick Carter nem Scherlock Holmes, olhei de relance seu "regulamento" que é o 3.014.

Eu tenho o hhabito de me sentar no primeiro banco dos bondes; naquella que fica mesmo antes dos tres da frente em que "é prohibido fumar", e em que toda gente, por isso mesmo, fuma.

Podia se chamar áquelle pre-banco o n.º (zero).

Pois eu, sentado ali perto do motorneiro, posso observá-lo sem que elle dê por isso, e vejo o quanto é delicado, é gentil, mesmo, principalmente para com os seus inimigos natos ou desnaturados e que são os outros conductores... de vehiculos.

(Entre parenthesis: esta ultima denominação vem provar que elle é mais conductor do que motorneiro, *motorista* ou *motoreiro*.)

Fechado o parenthesis segue o bonde, o que no caso

presente quer dizer exactamente o contrario: o seu bonde não segue, embora esteja atrazado e o chamado conductor se esfalfe em dar duas pancadinhas no tympano e de ajudar as ditas sonoridades duplas com um ainda mais sonoro: — *Bira!* que traduzido para o linguajar brasileiro quer dizer: — *Vira!* isto é: vira a manivella, segue o carro!

— E por que não segue? perguntará o leitor, impaciente, como si fosse um passageiro que tem pressa por ter "horas marcadas".

— Não segue porque o 3.014, sempre attencioso e delicado, parou para "dar passagem" a um caminhão, a um automovel, mesmo Ford, ou ás proprias locomotivas liliputianas dos trens de brinquedo do Caes do Porto.

E é com um gracioso gesto fidalgo, cavalheiresco, elegante, da mão esquerda, enquanto a direita sustem a manivella do "freio de ar", que elle dá "passo livre" ao vehiculo que, de longe, ameaça cruzar com o seu bonde.

— Decididamente, disse eu commigo, uma vez em que elle levou a galanteria ao ponto de dar passagem a um réles carrinho de mão, decididamente esse homem nasceu para diplomata, para embaixador, pelo menos, ou ministro plenipotenciario.

Além de ataulphodepaivamente maneiroso esse homem é ainda philosopho.

Certa vez creio que o surpreendi dizendo a um velhote que "tomara o bonde errado".

— E' incrível que haja pessoas que ficam velhas sem saber se dirigir na vida. Entretanto ha outras que, como eu, os reis, os primeiros ministros e presidentes de republica, nasceram para dirigir multidões!

Quantas não tenho eu dirigido neste meu carro?!...

Tinha razão o 3.014.

Assim como o velhote que havia "tomado o bonde errado", elle nascera tambem errado. Seu destino era ser diplomata, por isso que como motorneiro é o requinte da gentileza, enquanto que ha cada diplomata...

Não vá o leitor dizer "que mais parece um motorneiro" porque a classe dos ultimos, apesar de desunida, pode pro-
testar.

Maurício Maia.



"Para todos...", a fina revista mundana, é leitura obrigada das pessoas de bom gosto.

Qual é o Príncipe dos



Gilberto Amado



Benjamin Costallat



Afranio Peixoto

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado lugar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nosso*s candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis vigoroso de Guevara. Os leitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL.

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da es-

colha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possível, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista o mais completa possível; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possível que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam



Viriato Correia



Medeiros e Albuquerque



Antonio Torres



Monteiro Lobato

Prosadores Brasileiros?

alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaisquer motivos, preferiram não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na ocasião oportuna uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de

(Caricaturas de GUEVARA)

nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituída. Ao pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um coupon para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Abbadie Faria Rosa
Abel Juruá
Abner Mourão
Aderson Magalhães
Adelmar Tavares
Adalberto Mattos
Adoasto de Godoy
Adolpho Bergamini
Adolpho Porto
Afonso Arinos Sobrinho
Afonso Celso
Afonso Costa
Afranio Mello Franco
Afranio Peixoto
Agenor Roure
Agrippino Grieco
Agrippino Nazareth
Alaor Prata
Alarico Silveira
Albertina Bertha
Alberto de Oliveira
Alberto Ramos
Alberto da Silva Fontes
Alcebiades Delamare
Alfredo de Almeida Russell
Alfredo Balthazar da Silveira
Alfredo Bernardes da Silva
Alfredo Neves
Alfredo Valladão
Alencastro Graça
Almachio Diniz
Aloysio de Castro

Altino Arantes
Alvaro Moreyra
Alvaro Neves
Alvaro Paes
Alvaro Penteado
Alvaro Pereira de Carvalho
Alves de Souza
Amadeu Amaral
Amarilio de Albuquerque
Amaury de Medeiros
Americo Facó
Amilcar Cardoni
Amilcar Marchesini
Andrade Muricy
André Faria Pereira
Angyone Costa
Anna Amelia Queiroz Carneiro
de Mendonça
Annibal do Amaral Gama
Annibal Freire
Annibal Machado
Annibal Velloso Rebello
Antonio Azeredo
Antonio Fernandes Figueira
Antonio Leão Velloso
Antonio Moutinho Doria
Apparicio Torelli
Aprigio dos Anjos
Ariosto Pinto
Armando Gonzaga
Armando Vidal Leite Ribeiro
Arthur Ribeiro

Arthur Lemos
Assis Brasil
Assis Chateaubriand
Assis Memoria (Padre)
Astolpho de Rezende
Ataulpho de Paiva
Augusto Amado
Augusto de Lima
Augusto Pinto Lima
Augusto Ramos
Astregesilo de Athayde
Azevedo Amaral
Azevedo Lima
Baptista Junior
Baptista Luzardo
Baptista Pereira
Barbosa Lima (Senador)
Barbosa Lima Sobrinho
Basilio Magalhães
Bastos Portella
Bastos Tigre
Belisario de Souza
Benedicto Marinho (Conego)
Benjamin Costallat
Benjamin Lima
Bento de Faria
Berillo Neves
Bernardes Sobrinho
Bertha Lutz
Bezerra de Freitas
Bianor de Medeiros
Braz do Amaral
Bricio Filho



Ronald de Carvalho



Graça Aranha



Agrippino Grieco

(Continúa na pagina seguinte)



José do Patrocínio



Humberto de Campos



Augusto de Lima



Coelho Neto

o malho

Bruno Lobo
 Bueno de Paiva
 Caetano P. de Miranda
 Montenegro
 Candido de Campos
 Candido Mendes de Almeida
 Cardoso Menezes
 Carlos Bittencourt
 Carlos Dias Fernandes
 Carlos Malheiros Dias
 Carlos Manhães
 Carlos Maul
 Carlos Pennafiel
 Carlos Pontes
 Carlos Rubens
 Carlos Sussekund Mendonça
 Carneiro Leão
 Carvalho de Mendonça
 Carvalho Mourão
 Castellar de Carvalho
 Castro Nunes
 Cecilia Meirelles
 Celso Bayma
 Celso Vieira
 Christovam de Camargo
 Claudio de Souza
 Clementino Fraga
 Clodomir Cardoso
 Clodomiro de Vasconcellos
 Clovis Bevilacqua
 Coelho Netto
 Collares Moreira
 Constandio Alves
 Coryntho da Fonseca
 Costa Rego (Conego)
 Curvello de Mendonça
 Da Costa e Silva
 Domingos Magarinos
 Daltro Santos
 Domingos Barbosa
 Danton Jobim
 Dantas Barreto
 Daniel de Carvalho
 Deodato Maia
 Dilermando Cruz
 Diniz Junior
 Deoclecio Duarte
 Eptacio Pessoa
 Elpidio Cannabrava
 Evaristo de Moraes
 Eurico Cruz
 Eurico de Góes
 Edmundo Lins
 Eusebio de Andrade
 Eduardo Salamonde
 Eduardo Marques Peixoto
 Eloy de Souza
 Esmeraldino Bandeira
 Eurycles de Mattos
 Escagnolle Doria
 Eloy Pontes
 Edmundo Luz Pinto
 Etienne Brasil
 Eduardo Spinola
 Edmundo de Miranda Jordão
 Edmundo Bittencourt
 Edmundo Muniz Barreto
 Eugenio Vilhena de Moraes
 Fernando Magalhães
 Felipe d'Oliveira
 Fernando Azevedo
 Fabio Luz
 F. Solano da Cunha
 Ferreira dos Santos

Frederico Villar
 Frederico Barata
 Flexa Ribeiro
 Francisco Valladares
 Francisco Morato
 Felicio dos Santos
 Ferdinando Borla
 Fiel Fontes
 Francisco Sá
 Francisco Sá Filho
 Fidelis Reis
 Godofredo Vianna
 Godofredo Cunha
 Gilberto Amado
 Graça Aranha
 Gustavo Barroso
 Gustavo Garnet
 Goulart de Andrade
 Gastão Crules
 Gastão Penalva
 Gregorio Garcia Seabra Junior
 Gilka Machado
 Georgino Avelino
 Gabriel Bernardes
 Gastão Tojeiro
 Guimarães Natal
 Geremario Dantas
 Gastão de Carvalho
 Gildo Amado
 Guilherme Estellita
 Gomes de Castro
 Gentil Assis Moura
 Humberto de Campos
 Hermes Fontes
 Homero Pires
 Homero Prates
 Homero Campista
 Honorio de Carvalho
 Henrique Dodsworth
 Heitor Lima
 Heitor Mello
 Hamilton Barata
 Hermeto Lima
 Heitor Modesto
 Horacio Cartier
 Heitor Moniz
 Herbert Moses
 Honrique Pongetti
 Henriqueta Lisboa
 Humberto Gottuzo
 Heitor Beltrão
 Hildebrando Accioly
 Hermenegildo de Barros
 Heitor de Souza
 Heitor Lyra
 Heitor Pereira
 Hernani de Irajá
 Iveta Ribeiro
 Irineu Machado
 Ignacio do Amaral

Ignacio Raposo
 J. J. Seabra
 Jackson de Figueiredo
 João Luso
 José Maria Bello
 João de Lourenço
 João Baptista de Mello e
 Souza
 Jorge de Moraes
 Jayme de Barros
 João Ribeiro Pinheiro
 Jarbas Andréa
 João Mello
 João Lopes
 João Pinto da Silva
 Julio Bueno Brandão
 Justo Mendes de Moraes
 Jorge Latour
 Jorge Jobim
 Joaquim Mello
 Josias Guedes
 Joaquim de Salles
 José Gonçalves de Rezende
 (Conego)
 José Bonifacio
 José Mattoso Maia Forte
 Jocelyn Santos
 José Otílica
 José Maria Witterker
 José Antonio Nogueira
 José Pires Brandão
 José Guilherme
 José Marianno Filho
 José Pereira Rego Filho
 J. P. Calogeras
 Jarbas de Carvalho
 João Ribeiro
 Jonathan Serrano
 José Vieira
 J. Carlos
 Jorge Santos
 José Sizenando
 José Felix
 Julio Sallusse
 José Augusto de Lima
 Julio Cezar de Mello e
 Souza
 João Mangabeira
 Juvenal Lamartine
 Juliano Moreira
 João Lima
 Luiz Paula Freitas
 Lindolpho Collor
 Leonidio Ribeiro
 Luiz Carlos
 Liberato Bittencourt
 Laudelino Freire
 Luiz Murat
 Laurita Lacerda
 Leonor Posada

Leão Padilha
 Leal de Souza
 Luiz Silveira
 Luiz Netto dos Reis
 Lindolpho Pessoa
 Lindolpho Azevedo
 Levy Carneiro
 Luiz Edmundo
 Leoncio Corrêa
 Lafayette Silva
 Luiz Moraes
 Luiz Palmeira
 Luiz Peixoto
 Medeiros e Albuquerque
 Mello Vianna
 Miguel Couto
 Mario Brant
 Mario Rodrigues
 Mercedes Dantas
 Maria Sabina de Albuquerque
 Mario Barreto
 M. Paulo Filho
 Mario Bhering
 Manoel Cicero Peregrino
 Max Fleiuss
 Mozart Lago
 Mac Dowel (Conego)
 Mendes Fradique
 Mauricio de Medeiros
 Manoel Bomfim
 Miranda Rosa
 Muniz Barreto
 Mario Mattos
 Mario Rodrigues Filho
 Mario Nunes
 Moreira Telles
 Marcondes Filho
 Manoel Villaboim
 Marrey Junior
 Murillo de Araujo
 Mauricio de Lacerda
 Maria Eugenia Affonso Celso
 Madame Chrisantheme
 Mozart Monteiro
 Mucio Leão
 Melciades M. de Sá Freire
 Manoel Clementino do Montee
 Manoel Coelho Rodrigues
 Mario Accioli de Almeida
 Moreira Guimarães
 M. Vasconcellos Veiga Cabral
 Mario Castello-Branco
 Barreto
 Manoel Bandeira
 Mario Poppe
 Mario Alves
 Mario Vasconcellos
 Mario Rodrigues de Vasconcellos
 Manoel Duarte
 Miguel Calmon

CONCURSO DE "O MALHO"

**Para Principe dos Prosadores
Brasileiros**

Voto em

Assinatura

Rio de Janeiro .. de .. de 1928

Marques Pinheiro	Pinheiro da Cunha	Renato Vianna	Saul de Gusmão
Nelson de Senna	Porto da Silveira	Rodrigo Octavio, filho	Sertorio de Castro
Nicanor do Nascimento	Prudente de Moraes Filho	Raul Pederneiras	Soriano de Albuquerque
Nicoláo Tolentino Gonzaga	Prado Kelly	Roberto Lyra	Solfieri de Albuquerque
Nestor Victor	Paranhos da Silva	Renato Lopes de Almeida	Tasso da Silveira
Nogueira da Silva	Pedro Leão Velloso Netto	Raul Machado	Thomaz Murat
Oscar Guanabarro	Pedro Calmon	Ruy Chianca	Théo-Filho
Ozéas Motta	Paulo Frontin	R. Motta Lima	Theodoro Sampaio
Olegario Marianno	Pessoa de Queiroz	Ricardo Pinto	Tristão da Cunha
Oliveira Vianna	Plinio Casado	Ruth Leite Ribeiro	Tristão de Athayde
Odilon Azevedo	Paranhos da Silva	Raul Pedrosa	Tasso Fragozo
Octavio Kelly	Peregrino Junior	Sebastião Barroso	Thiers Fleming
Oscar Mafra	Povina Cavalcanti	Santos Netto	Telmo Escobar
Oscar Lopes	Paulo Hasslocker	Silva Ramos	Telles de Meirelles
Otto Prazeres	Perillo Gomes	Silva Reis	Viriato Corrêa
Ozorio Borba	Papi Junior	Sabino de Campos	Vespucio de Abreu
Onestaldo Pennafort	Paulo Magalhães	Saboia de Medeiros	Victor Vianna
Oswaldo Aranha	Pedro Motta Lima	Saul de Navarro	Vicente Piragibe
Odilon Braga	Rocha Pombo	Sylvio Romero Filho	Vicente Avellino
Olympio de Castro (Conego)	Renato Alvim	Sylvio de Britto	Vianna do Castello
Octavio Britto	Roquette Pinto	Soldonio Leite	Veiga Lima
Orestes Barbosa	Raul Fernandes	Soriano de Souza	Virgilio de Mello Franco
Octavio Mangabeira	Ronald de Carvalho	Sebastião do Rego Barros	Washington Luis
Osvaldo Paixão	Rosalina Coelho Lisboa	Simões Filho	Wladimir Bernardes
Pires de Albuquerque	Rodrigo M. Franco	Silvino Olavo	Waldomiro Magalhães
Pinto da Rocha	Renato Almeida	Sandoval de Azevedo	Waldemar Bandeira
Pontes de Miranda	Rachel Prado	Symphronio Magalhães	Xavier Marques
Paulo Silveira	Ramiz Galvão	Salomão Dantas	Zeferino de Faria
Paschoal Carlos Magalhães	Rodrigo Octavio	Silveira Netto	
Pereira Da Silva	Ranulpho Bocayuva Cunha		

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciável quantidade de cédulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cédulas representam votos neste ou naquella candidato e são para nós mais uma manifestação do interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos eleitores constantes da lista que temos publicado. E' essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o início do concurso.

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensável. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — os votos podem ser justificados ou não.

A VOTAÇÃO JÁ RECEBIDA

A votação até hoje recebida é a seguinte:

Gilberto Amado	76 votos
Coelho Netto	40 "
Graça Aranha	18 "
Ronald de Carvalho	12 "
Agrippino Grieco	6 "
Afranio Peixoto	5 "
João Ribeiro	4 "
Viriato Corrêa	3 "
Alberto Rangel	3 "
Baptista Pereira	3 "
Medeiros e Albuquerque	3 "

João do Norte	1 voto
Humberto de Campos	1 "
Alcides Maya	1 "
Luis Moraes	1 "
Humberto Gottuzo	1 "
Afonso Celso	1 "
Rosalina Coelho Lisboa	1 "
Plinio Salgado	1 "
Leoncio Corrêa	1 "
Xavier Marques	1 "
Moreira Guimarães	1 "
Monteiro Lobato	1 "
Alves de Souza	1 "
Constancio Alves	1 "
Carlos Dias Fernandes	1 "
Celso Vieira	1 "
Alberto de Oliveira	1 "
Mario Rodrigues	1 "

* * *

Votaram em Gilberto Amado:

Francisco Valladares
Viriato Corrêa
Paulo da Silveira
Marrey Junior
Sertorio de Castro
J. Carlos
Miranda Rosa
Otto Prazeres
José Felix
Deoclecio Duarte
Paulo Hasslocker
Pedro Leão Velloso
Telmo Escobar
Mauricio de Medeiros
Odilon Braga
José Lopes dos Reis
Osvaldo Paixão
Jarbas de Carvalho
Alvaro Paes
Ranulpho Bocayuva Cunha

Domingos Barbosa
José Maria Bello
Sebastião do Rego Barros
Annibal Freire
João Lima
Hamilton Barata
Luz Pinto
Amaury de Medeiros
Deodato Maia
Candido de Campos
Bianor de Medeiros
Mario Rodrigues
Ricardo Pinto
Carlos Pontes
Ferreira dos Santos
Austregesilo Athayde
Albertina Bertha
Heitor de Souza
Joaquim de Salles
Aderson Magalhães
Henrique Dodsworth
Luis Moraes
Antonio Azeredo
Joaquim de Mello
Sandoval de Azevedo
Silvio Romero
Belisario de Souza
Celso Bayma
Pires e Albuquerque
J. B. de Mello e Souza
Aprigio dos Anjos
Mario Mattos
Heitor Lyra
Vianna do Castello
José Guilherme
Tolentino Gonzaga
Juvenal Lamartine
Frederico Barata
Lindolpho Pessoa
Bernardes Sobrinho
Waldemar Bandeira

THEATROS



O PRIMEIRO GRANDE

ACONTECIMENTO DO ANNO

O reaparecimento de Alda Garrido ao publico da Praça dos Caboclos, foi o sensacional acontecimento deste começo de anno.

A direcção de *O Malho* mobilizou todo o pessoal da secção de theatros para tratar do assumpto, recommendando que se não deixasse de ouvir a "estrella" sobre as emoções que terá sentido, ao se encontrar, de novo, deante da torrinha do São José, depois de alguns annos de ausencia.

Jornalistas modernos, que somos, abandonámos a idéa de ouvir a artista que não seria original, e tratámos de ouvir a torrinha, a emoção que ella terá sentido ao rever, no palco do popular theatro da Empresa Paschoal Segreto, a esgrovinhada actriz. O Dr. Domingos Segreto, muito gentil, em se tratando de propaganda gratuita, quiz nos acompanhar, escadas acima, até o famoso poleiro, mas recusamo-nos a subir: — para ouvir a torrinha do São José basta ficar na sala de espera, no café ao lado, na Minhota, no Criterium, no meio da praça, na travessa da Barreira, ou até mesmo, no raio que a parta.

São gritos, uivos, silvos, gargalhadas, roncões, patadas ruidosas, qualquer cousa, assim, como uma assembléa geral da Casa dos Artistas. A popularidade do artista, ali, está na razão directa da gritaria e na inversa das palmas que recebe, que estas só as bate a claqué. Foi, pois, de sala de espera, que ouvimos a torrinha, podendo assegurar que grande e profunda foi sua emoção, tal foi o berreiro com que recebeu a Alda, não deixando, do instante em que ella entrou em scena em deante, ninguém ouviu mais, uma só palavra de *Teia de Aranha*, a peça que Freire Junior escreveu para a estréa da Mistinguett brasileira, o que foi um enorme serviço prestado ao publico, affirmou-nos, confidencialmente, o Sr. René de Castro.

A emoção maior, porém, foi do bilheteiro, que chegou a pensar que o juiz Mello Mattos havia prohibido a entrada de todos, maiores e menores, no theatro. Nunca vira

tanta gente junta. Lamentou tivessem caído em desuso as machinas registradoras do Manoel Bernardino...

Estavam já impressas estas linhas quando a direcção de *O Malho*, verificou que suas ordens não tinham sido cumpridas. Fiel ao seu programma de dar a maxima liberdade aos seus redactores, pôz o pessoal todo na rua, e incumbiu o nosso antigo companheiro Mari Noni de ir ouvir a distincta actriz Sra. Alda Garrido, acerca das emoções sentidas na noite do seu feliz reaparecimento, ao enorme publico dos seus admiradores, no São José.

Alda Garrido, a quem pedira-mos logar e hora para uma entrevista, preferiu receber-nos em seu camarim, entre uma sessão e outra, não nos tendo franqueado a sua casa, explicou depois com graça e gentileza infinitas, porque os jornalistas são muito abusados, verdadeiros piratas. Dissemos á adorável "vedetta" o que desejavamos. Ha muitos annos não representava na Praça Tiradentes, devia ter sentido uma grata emoção deante do publico que a elevava com os seus applausos, sua admiração... *O Malho* gostaria de dar publicidade ás suas palmas, com respeito das impressões recebidas naquella noite.

Alda Garrido assentiu, com um gesto de cabeça. Calámo-nos, a espera do que ella ia dizer. Alda reflectiu por um momento, depois, como quem encontra a fórmula desejada, exclamou satisfeita:

— Olhe, diga... diga... que eu senti uma coisa!

— Uma coisa?

— Sim, uma coisa, senti uma coisa...

— Mais nada?

— Mais nada!

E ahí está. Alda Garrido sentiu uma coisa. E depois disso não sentiu mais nada!

MARI NONI

Victor Vianna
Sylvio de Britto
Marcondes Filho
Diniz Junior
Edmundo Lins
Raul Machado
Silva Reis
Abner Mourão
Georgino Avelino
Solano da Cunha
Elpidio Cannabrava
Oswaldo Aranha
Arthur Ribeiro
Fernando de Mello Vianna.
Eloy de Souza

votaram em Coelho Netto:
Mario de Vasconcellos
Waldimir Bernardes
João Luso
Leonor Posada
Gustavo Barroso
Conego Olympio de Castro
Liberato Bittencourt
Heitor Lima
Medeiros e Albuquerque
Heitor Beltrão
Pinheiro da Cunha

Iveta Ribeiro
Alfredo Bernardes da Silva
Affonso Celso
Mario Pope
Laurita Lacerda Dias
Anna Amelia de Queiroz Carneiro
de Mendonça
Edmundo Miranda Jordão
Eurycles de Mattos
Daltro Santos
Annibal Gama
Alvaro Moreyra
Olegario Marianno
Adelmar Tavares
Eurico Cruz
J. Mattoso Maia Forta
Lindolpho Collor
Horacio Cartier
Euzebio de Andrade
Almachio Diniz
A. Austregesilo
Gustavo Garnett
Oscar Lopes
Ozéas Motta
Berillo Neves
Gastão Tojeiro
Solfieri de Albuquerque
Augusto Ramos

Saul de Gusmão
Nogueira da Silva

Votaram em Graça Aranha:
M. Paulo Filho
Heitor Moniz
Porto da Silveira
Saul de Navarro
Veiga Lima
Anyone Costa
Lafayette Silva
Andrade Muricy
Jackson de Figueiredo
Heitor Pereira
Jorg Latour
Ronald de Carvalho
Perigrino Junior
Jorge Santos
Bezerra de Freitas
Godofredo Vianna
Augusto Pinto Lima
Agrippino Grieco
Vicente Avelino.

Votaram em Ronald de Carvalho:
Perillo Gomes
Almicar Marchesini
Fiel Fontes
Americo Barreto

Jayme de Barros
Octavio Brito
Clementino do Monte
Mario Rodrigues Filho
Alfredo Neves
Alcibiades Delamare
Leonidio Ribeiro
Alvaro Neves
Alvaro Penteado
Adolpho Bergamini.

Votaram em Agrippino Grieco:
Pereira Da Silva
Amarílio de Albuquerque
Agrippino Nazareth
Silvino Olavo
Abbadie Faria Rosa
Pires Brandão.

Votaram em João Ribeiro:
Mario Bhering
Afonso Azevedo Sobrinho
José Vieira
Miliades Mario de Sá Freire
Adolpho Porto
Moreira Guimarães.

Votaram em Afranio Peixoto:
Assis Chateaubriand
Clodomir Cardoso
Bruno Lobo
Coryntho da Fonseca
Luiz Silveira.

Votaram em Medeiros e Albuquerque:
Hildebrando Accioly
Orestes Barbosa
Bueno de Paiva
Prado Kelly
Manoel Coelho Rodrigues.

Votaram em Baptista Pereira:
Evaristo de Moraes
Raul Fernandes
Pinto da Rocha
Armando Vidal.

Votaram em Viriato Corrêa:
R. Motta Lima
A. Cardoni
Gastão Penalva.

Votaram em Alberto Rangel:
Pedro Motta Lima
Carlos Sussekund de Mendonça
Carlos Rubens.

Votaram em Luis Moraes:
Raphael de Hollanda
Fidelis Reis.

Votou em João do Norte:
Domingos Magarinos.
Votou em Humberto de Campos:
Antonio Leão Velloso.
Votou em Alcides Maya:
Marques Pinheiro.
Votou em Humberto Gottuzo:
Heitor Modesto.
Votou em Affonso Celso:
Max Fleusa.

HYGROSACCHARETO

SOLTAHROSCH P. PHOSPHO
ALCALINO TERROSOS
LIQUESCENTES

SILVA ARAUJO & C.ª

NEURASTHENIA
ESGOTAMENTO
NERVOSO.

**DÁ
FORÇA
E SAUDE**

Votou em Rosalina Coelho Lisboa:
Irineu Machado.
Votou em Plínio Salgado:
Mozart Lago.
Votou em Leoncio Corrêa:
Rachel Prado.
Votou em Xavier Marques:
Théo Filho.
Votou em Moreira Guimarães:
Ignacio Raposo.
Votou em Monteiro Lobato:
Mercedes Dantas.
Votou em Alves de Souza:
Benjamin Lima.
Votou em Constancio Alves:
Carlos D. Fernandes.
Votou em Carlos D. Fernandes:
Santos Netto.

Votou em Celso Vieira:
Alves de Souza.
Votou em Alberto de Oliveira:
Mauricio de Lacerda.
Votou em Mario Rodrigues:
Jarbas Andréa.
Votou em Augusto de Lima:
Vicente Piragibe.
Votou em Alvaro Moreyra:
Onestaldo Pennafort.
Votou em Patrocínio Filho:
Renato Alvim.
Votou em Ozorio Borba:
Roberto Lyra.
Votou em Benjamin Lima:
Jorge de Moraes.

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante selo de 200 reis
mercamos amoltrar GRATIS A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Uruguayana-44-RIO

A PEQUENA ECONOMIA DE HOJE FAZ A FORTUNA DE AMANHÃ

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED, mantém um serviço completo de Contas Correntes; seja o Pequeno Cofre para receber o deposito das primeiras economias ou seja a Conta Corrente para o movimento de maiores sommas.

Séde Central:

RUA DA ALFANDEGA, 23, 25, 27
RUA BUENOS AIRES, 22

Succursal:

RUA FREI CANECA, 135
AV. MEM DE SÁ, 336

O Sr. Estacio Coimbra e os jornalistas bisbilhoteiros

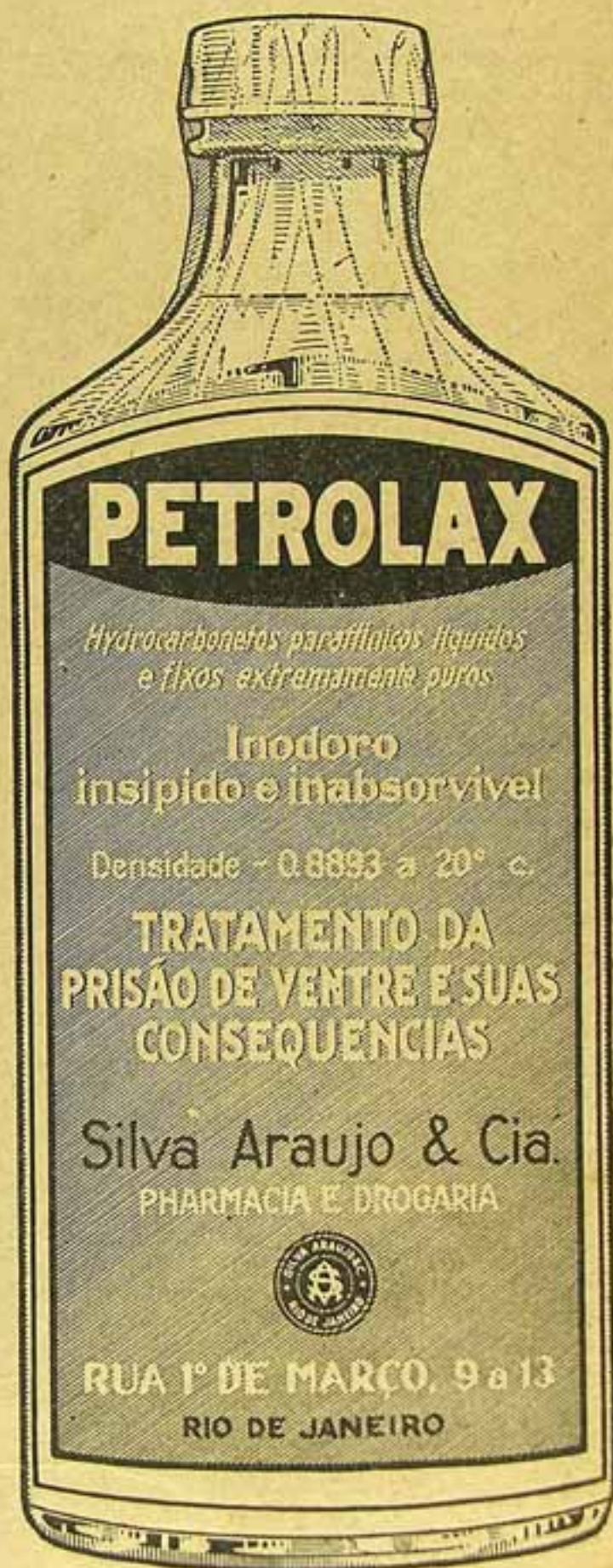
Andam os jornaes a censurar amargamente o Senhor Estacio Coimbra pelo facto de não ter S. Ex., após a morte do Sr. Julio de Mello, tomado o primeiro vapor para Pernambuco, afim de reassumir o governo do Estado.

Para fundamentar as censuras allegam as folhas que o motivo que prende S. Ex., ao Rio, é futil, visto como não passa do desejo que o Governador alimenta de passar este verão em Petropolis.

Está-se a vêr que os jornalistas, que estão a aborrecer ao Sr. Estacio Coimbra, nunca foram homens mundanos, nunca tiveram cotação social... Futilidade, o verão em Petropolis? Esses eternos despeitados não só não sabem o que é o bom, como não sabem o que dizem. O Sr. Estacio Coimbra sempre foi figura obrigada nos passeios matinaes da Praça D. Affonso, cultivava sempre, com amor, a sua roda de *bridge* das soirées do Club Xadrez. Desde os aureos tempos do Imperador que a sua elegancia se tornou conhecida e festejada nas rodas nobres da cidade serrana. Dessa época para cá, jamais deixou S. Ex., de passar, religiosamente, os mezes estivaes na serra encantadora; e este anno, estava ainda S. Ex., em Pernambuco a braços com os sérios problemas governamentais dos espancamentos, de que deram noticia os jornaes, procedidos no lombo indefeso de uma turma de jornalistas com fumaças de independentes, — já aqui as officinas da conhecida alfaiataria da Barra do Rio se desdobravam numa prodigiosa actividade para preparar os ternos de côres variadas com que S. Ex., atafalharia a mala, para os exhibir, victoriosamente, mais tarde, nas avenidas esbranquiçadas de hortensias, da linda cidade de verão.

Agora, só porque morre o substituto de S. Ex., tem S. Ex. que partir? E' uma impiedade! Então o governo de Pernambuco não pôde esperar que S. Ex. ande a flunar por aqui alguns mezes, e que vá a Petropolis tirar o seu *fiapo*? Não haverá, por acaso, lá pelas margens do Capiberibe mais ninguem que saiba governar um Estado? Que mania de quererem forçar um homem a estar sempre á testa de um governo só pelo simples facto de ter sido eleito governador, senhores! Isso é até uma falta de consideração!

Não é justo o que os jornalistas cariocas andam a fazer com o Sr. Estacio. Palavra de honra que não é. Tanto assim que nada nos custa promover aqui, como estamos promovendo, a defesa de S. Ex. Não dê S. Ex. ouvidos a essa escumalha da imprensa. Si começarem a falar do seu verãozinho de Petropolis entre senhoras elegantes; si insistirem em discutir o tom dos seus colletes; si entenderem de implicar com a variedade surpreendente das côres das suas botas, — convide-os S. Ex. a darem um pequeno passeio a Pernambuco... com uma recommendação especial ao seu chefe de policia, o Dr. Eurico Souza Leão... Só isso. Garantimos que os homenzinhos não mais se metterão na vida de S. Ex....



omama

Os Sete Dias Da Politica

Um matutino registrou ha dias o primeiro palpite sobre a successão maranhense. Surgiu, neste noticiario, o nome do Sr. Domingos Barbosa.

Ha a salientar, no boato, a circumstancia de tratar-se de um intellectual. A hora, na politica, é, sem duvida, dos intellectuaes: Elles vão ganhando terreno a politica dos coronéis, decadente hoje em dia em varios Estados.

Um jornalista, um authentico profissional do jornalismo, investiu-se na presidencia do Estado do Rio; outro jornalista vai em pouco assumir o governo de Alagoas, substituindo, aliás, a um collega de profissão.

Na Parahyba, o nome mais cotado á successão é um intellectual: o Sr. Tavares Cavalcanti.

A possível escolha do Sr. Domingos Barbosa para succeder ao commandante Magalhães de Almeida no leme do barco maranhense, terá assim pelo menos esse aspecto sympathico.

Nem toda gente sabe que o 4º secretario da Camara é escriptor, tão modesto e retrahido tem sido elle na metropole. Pois saibam todos que, com aquelle physico avantajado e aquelle coração redondo de reclame de pneumático, o Sr. Domingos Barbosa é poeta, e poeta lyrico. E mais ainda: é membro da Academia de Letras do Maranhão.

A Athenia brasileira, aliás, mantém ao menos na politica essa bella tradição.

Na sua bancada federal, a maioria é de literatos: os Srs. Humberto de Campos e Viriato Correia; o Sr. Clodomir Cardoso, autor de um enorme ensaio sobre Ruy Barbosa, recentemente publicado; o Sr. Costa Fernandes, que é jornalista, e o Sr. Domingos Barbosa.

O Sr. Raul Machado, não é propriamente um intellectual; mas tem um homonymo poeta, o Sr. Raul Machado, autor do celebre soneto "Lágrimas de Cera..."

☆☆☆

Por falar em intellectuaes... Os commentadores da politica sergipana na imprensa carioca não têm — com algumas excepções — o menor apreço a essa ficção: intelligencia.

Basta attentar no "parti-pris" dos "reporters" politicos contra o Sr. Gilberto Amado. A eleição do autor d'"A Chave de Salomão" para o Senado foi, para certos jornaes, a maior calamidade do regimen.

E' espantoso! Numa bancada onde se sentavam os Srs. Lopes Gonçalves e Pereira Lobo, onde se tinham sentado tantos outros luminares do mesmo peso, só o Sr. Gilberto Amado não tinha direito de entrar...

E', positivamente, a phobia do talento, o feticchismo da burrice!

Ainda agora, agitam-se na imprensa quasiunculas da politica de Sergipe, e é de ver como certos jornaes "torcem"

em favor de Lopes Gonçalves, do Sr. Graccho Cardoso, do coronel Manoel Dantas, de todos os coronéis de Sergipe, contra o Sr. Gilberto Amado.

Que infelicidade ter talento no Brasil...

☆☆☆

No espaço de 6 annos deu-se, em Pernambuco, o fallecimento de dois chefes do Estado, um governador effectivo, o outro em exercicio do cargo como substituto eventual do funcionario effectivo.

A morte de José Bezerra deu-se quando subindo ao poder, o habil politico promovia o congraçamento dos partidos. O Sr. Estacio Coimbra começava, então, a sahir do ostracismo. Agora, dá-se a morte inesperada do governador Julio Mello, investido do cargo e com a licença do Sr. Estacio Coimbra. Será que o elegante politico, com toda a sua "estrella", pôe azar na vida dos outros?

Mesmo agora, deu-se esta coincidência: enquanto o Sr. Estacio Coimbra escapava milagrosamente de um desastre de automovel, o seu substituto agonizava, presa de molestia subita. Será "guigne" mesmo?

Com a morte do governador interino soffreu o governo uma alteração insignificante: a mudança de uma letra. Desappareceu o Sr. Julio Mello; subiu ao governo o Sr. Julio Bello.

Para a politica pessoal do Sr. Esta-

cio Coimbra, houve uma alteração mais sensível e decerto favoravel: o Sr. Julio Bello é seu parente proximo, tio, sobrinho ou primo, não sabemos bem, além de cunhado.

Parente tambem muito proximo do governador effectivo de Pernambuco é o deputado federal José Maria Bello.

Por onde se vê que o Sr. Estacio Coimbra, se não é um bom governador, tem pelo menos esta qualidade: protege os parentes...

☆☆☆

Ha muita gente torcendo por uma declaração de guerra politica do Rio Grande ao Cattete, ou vice-versa.

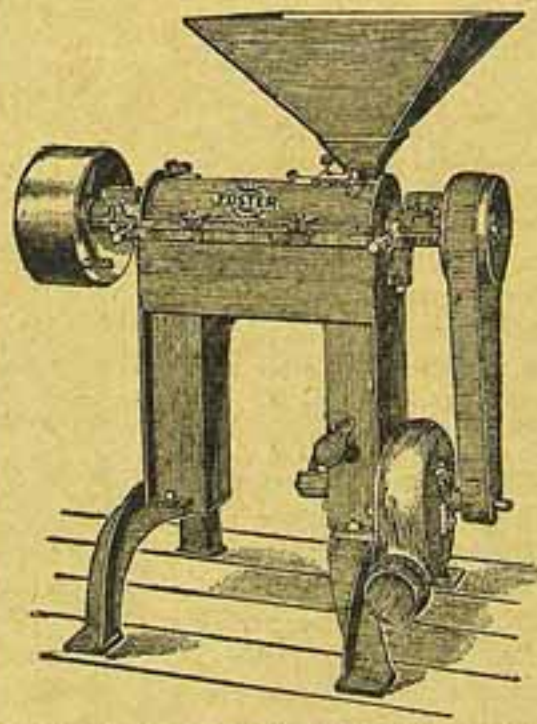
A entrevista do Sr. Oswaldo Aranha renovou o caso. Foram palavras desasombradas, as do joven caudilho, revelando uma nobre noção de altivez e de independencia, nas restricções que estabeleceu para o apoio do situacionismo estadual aos governos da União.

Mas, contra a vontade dos "torcedores" da fervura, são simples escaramuças verbaes.

Castilhos, de que é medium, no planeta, o Sr. Borges de Medeiros, que, por sua vez, parece "actuar" o Sr. Oswaldo Aranha, não desafiara, do cemiterio de Porto Alegre, o Sr. Washington Luis.

Ficará tudo no terreno dos principios. O Rio Grande é a terra de principios, e, depois, não brigam dois quando... nenhum dos dois quer...

DESCASCADOR DE CAFE' COMBINADO N. 5



CAPACIDADE DIARIA
60 ARROBAS

São os mais aperfeiçoados e resistentes; não quebram o grão nem tingem o café.

Peçam catalogos e preços a

CASA "FOSTER"

SOC. KNOWLES &
FOSTER PARA O
BRASIL LTD.

Av. Rio Branco, 18
Rio de Janeiro.

52, Rua Florencio de Abreu
São Paulo.



"Para todos...", a fina revista mundana, é leitura obrigada das pessoas de bom gosto.

BOAS FESTAS! FELIZ 1928!

Grande tem sido o numero de amáveis cumprimentos que temos recebido ainda depois de Reis, os quaes aqui registramos com a retribuição e o cordial agradecimento que nos merecem:

Canabarro & Cia. Ltda., Laboratorio dos productos "Hemopatol", "Minorativas" e "Bionil", na Ladeira do Leme, 6; João Antonio Esteves, de Corumbá; Empresa Cinematographica Ranninger e Ranninger & Cia., exportadores no Pará; Mr. C. W. Bayne, director-gerente da Leopoldina Railway Company, Ltda.; Oldemar Nogueira & Cia., estabelecidos nesta capital á avenida Gomes Freire, 156; João Grisolia, de Jacutinga, Minas; Julio Rodrigues Lima, da Parahyba do Norte; actriz Cinira Polonio; Dr. Nelson de Souza Oliveira, advogado e professor na Bahia; Carlos Spinola, da Bahia; F. C. Baptista & Irmãos, editores na Parahyba do Norte; Zachariso de Carvalho Borba, de Caxias, Maranhão; Jayme Baptista Camargo, presidente da Federação dos Homens de Cór; All-American Newspaper's, Representatives, Inc., de New York; Sociedade Anonyma de Viagens Internacionais; Penna, Irmão & Cia., Couto Duarte & Cia., Fabrica de Calçado Ouro; Leon Abran, Diamond Programma, de S. Paulo; João Gomes Marcondes, de S. Sebastião do Paraíso, Minas; Autostrop Safety Razor C. of Brasil; Navigazione Generale Italiana, por seus agentes geraes Italia-America; Casa dos Artistas; Salvatore Rubberti, pela Empresa Ottavio Scotto, concessionaria do Theatro Municipal; Caixa Beneficente dos Operarios em Calçados; Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias; actriz Marina de Souza; Sampaio Junior, nosso collega de imprensa, director do vespertino "A Noticia", de Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo; A. L. Santos & Cia., "Fabrica Bragança", de cortume, na Bahia.

★ ★ ★

Alcantara Carreira. Merece-nos um registro destacado, pela sua dedicação, em favor das nossas revistas na Europa, o nosso distincto amigo e director de nossa Succursal em Lisboa, Alcantara Carreira, de quem recebemos cumprimentos de festas extensivos a todos quantos aqui concorrem para a prosperidade da Sociedade Anonyma "O Malho".

A Alcantara Carreira, o nosso agradecimento muito sincero, com não menos sinceros votos pela sua felicidade.

BRINDE DE SILVA ARAUJO & C.

Os grandes chimicos industriaes e pharmaceuticos Srs. Silva Araujo &

ALMANACH DO O TICO-TICO

A' VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS.

NÃO SOFFRA MAIS,



não se preocupe com o estado de sua pelle nem com as colicas uterinas do proximo mez.

Com o uso dos pequenos granulados de Hemocleine, de gosto agradável e facil absorpção, V. Excia. obterá resultados rapidos e surprehendentes. Tome, pois o **NOVO REGULADOR FRANCEZ**

HEMOCLEINE

Cia., tiveram a gentileza de mandar-nos alguns artisticos cinzeiros reclames do seu conhecido preparado "Bi-Urol". Muito gratos.

A questão dos telephones

(Conclusão)

dada no Relatorio apresentado á Prefeitura. Na minha opinião, cumpre ao governo providenciar no sentido de termos, o quanto antes, um serviço telephonico á altura das nossas actuaes necessidades. O serviço não satisfaz ás exigencias publicas. Para finalizar, reputo a concorrência publica, uma exigencia inutil, quicá desastrosa: porque, desde que se lhe forneçam os meios necessarios, a Light é a UNICA COMPANHIA que, neste momento, póde fazer o serviço."

Crianças fracas ou rachíticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.



Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - lodo-tanico - glycero - artheng - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATÓRIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Conhece o bolchevismo?

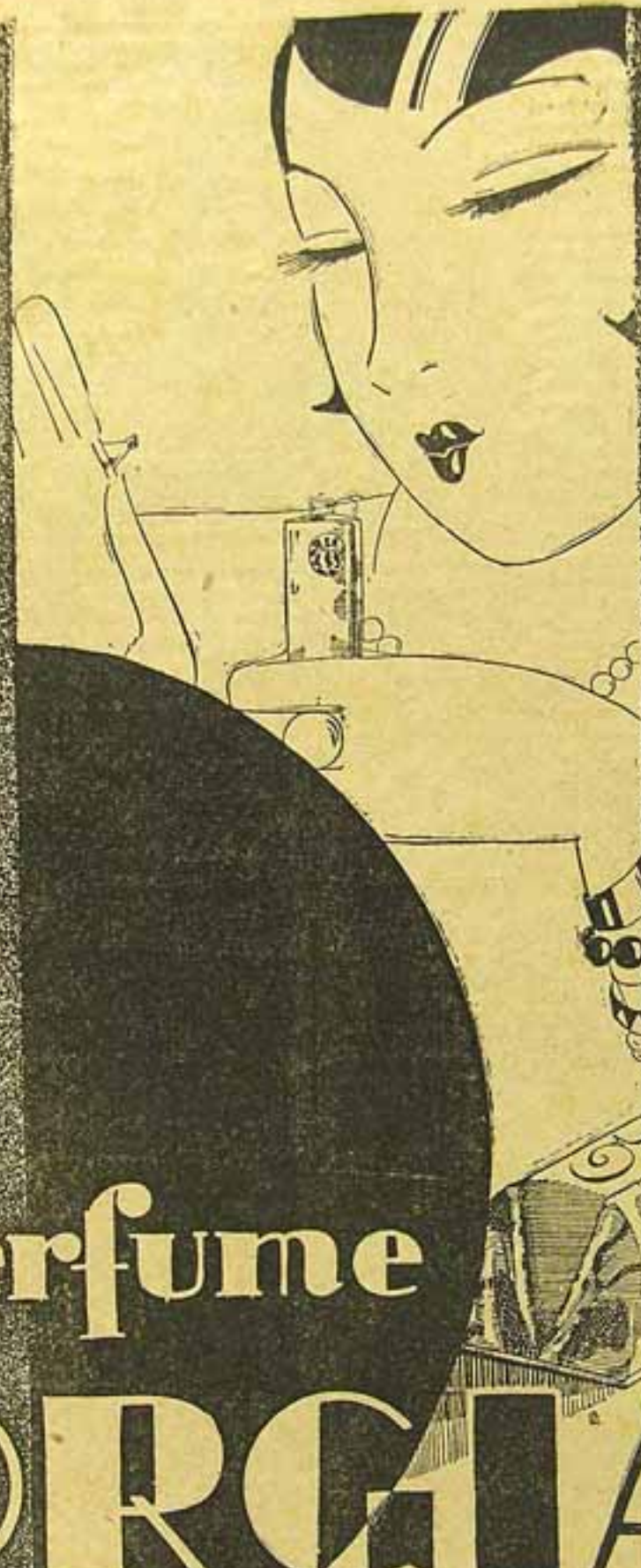


A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

PEÇA HOJE MESMO PELO CORREIO

os seis fasciculos da obra completa, enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do correio, 3\$000, á Sociedade Anonyma "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

Quem diz JUVENTUDE ALEXANDRE, diz mocidade eterna. A experiencia é facil, basta o uso de um vidro. Custa apenas 3\$000 e mais 2\$000 pelo Correio e é encontrada em todas as pharmacias e drogarias. Depósitos: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

An Art Deco style illustration of a woman's face in profile, looking down. She has short, dark hair and is wearing a necklace. A small, ornate perfume bottle is visible near her neck. The background is a dark, textured vertical band.

Perfume ORGIA

Extracto · Loção · Pó de Arroz · Sabonete · Creme · Brilhantina

MYRURGIA
· BARCELONA ·

Redactor-Chefe
OSWALDO DE SOUZA E SILVA
Director-Gerente
A. A. DE SOUZA E SILVA

O MALHO

ANNO XXVII
NUM. 1.322
Rio de Janeiro, 14 de
Janeiro de 1928.

O ANNO SEMPRE COMEÇA BEM



WASHINGTON — Adeus! Adeus! Vão para o diabo que os carregue

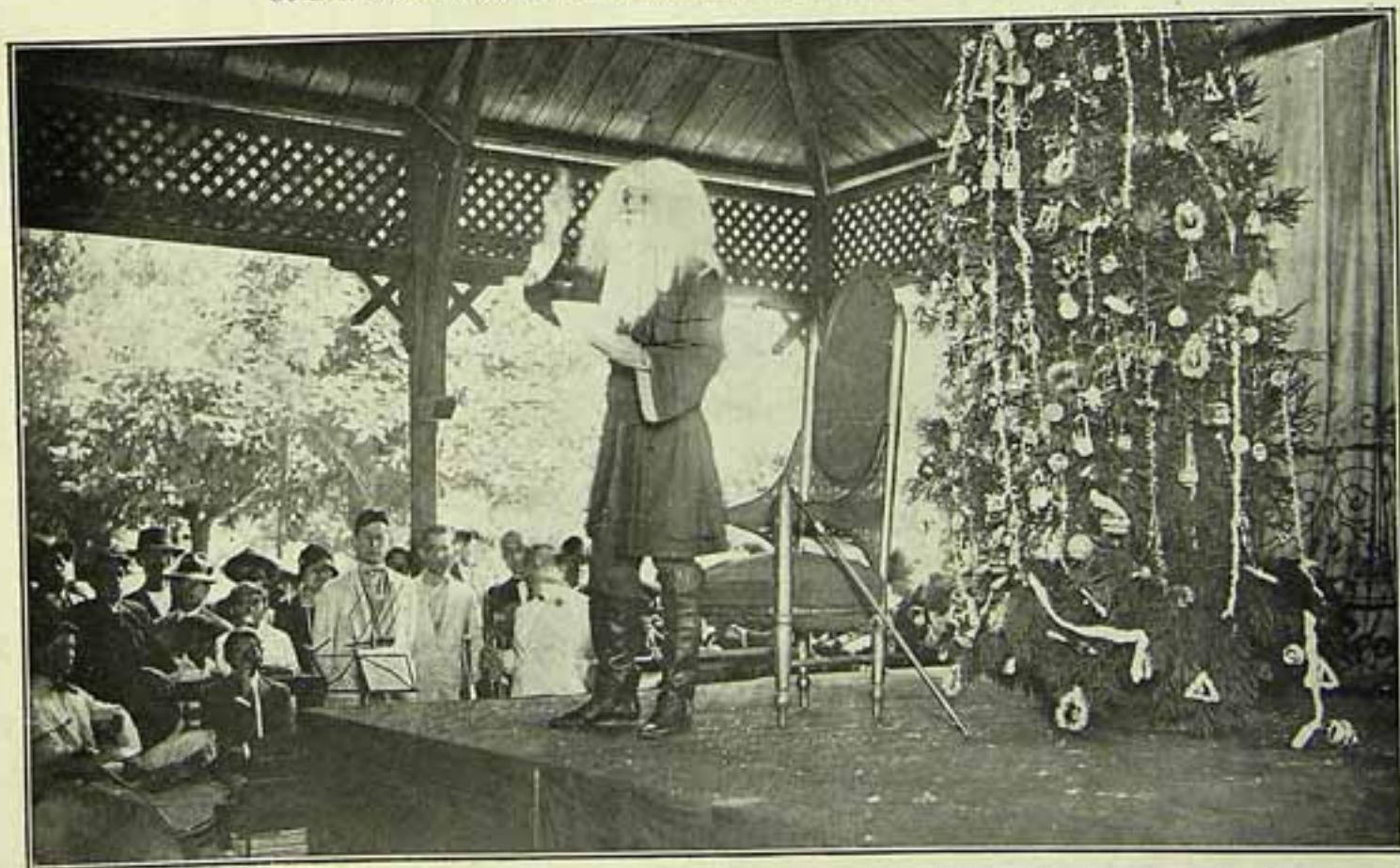
o Ilustro

O
NATAL
DAS
CREANÇAS
POBRES

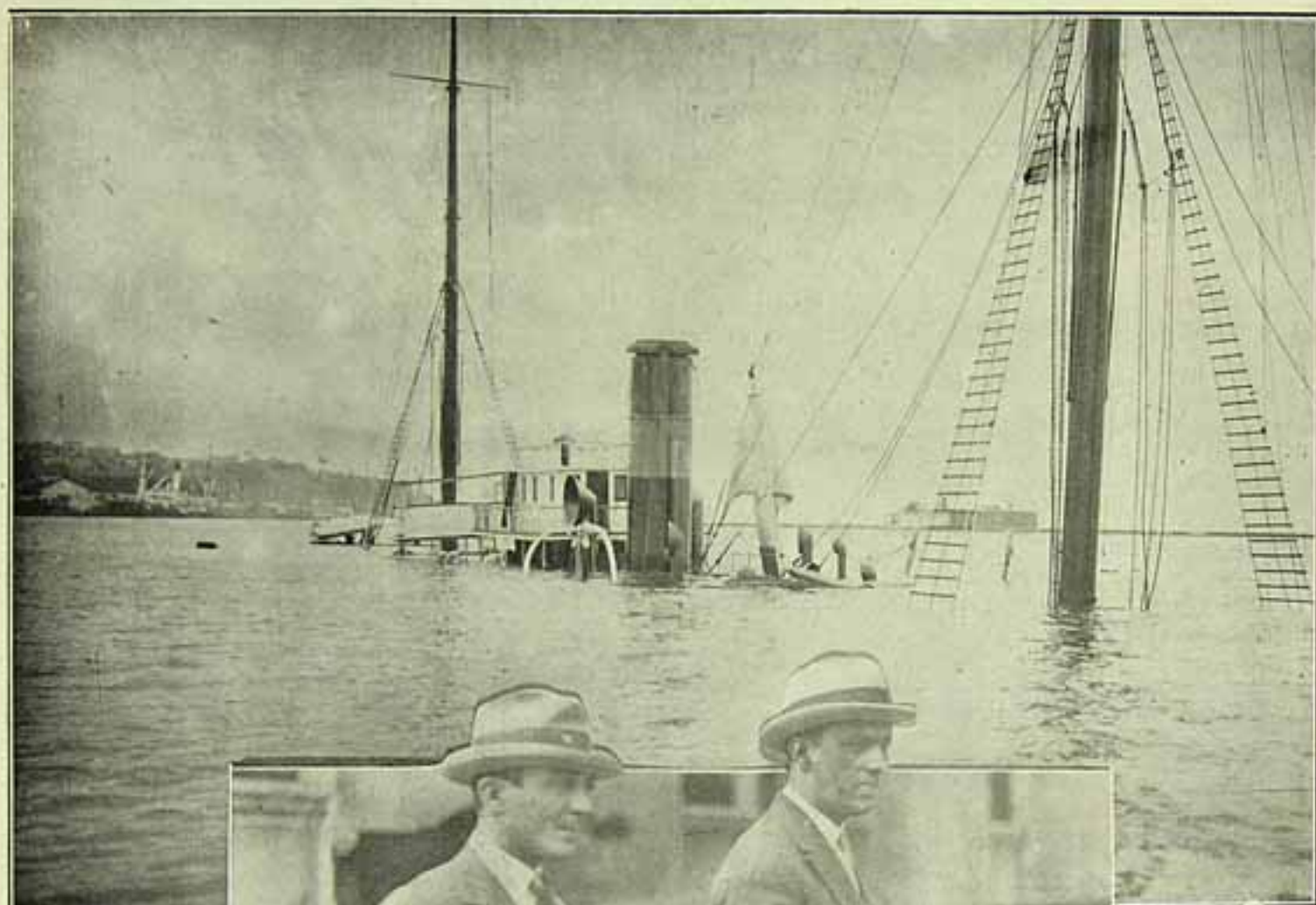
NA
CAPITAL
DE
SÃO
PAULO



Os Drs. Julio Prestes e Pires do Rio na festa de Natal no Parque Antartica



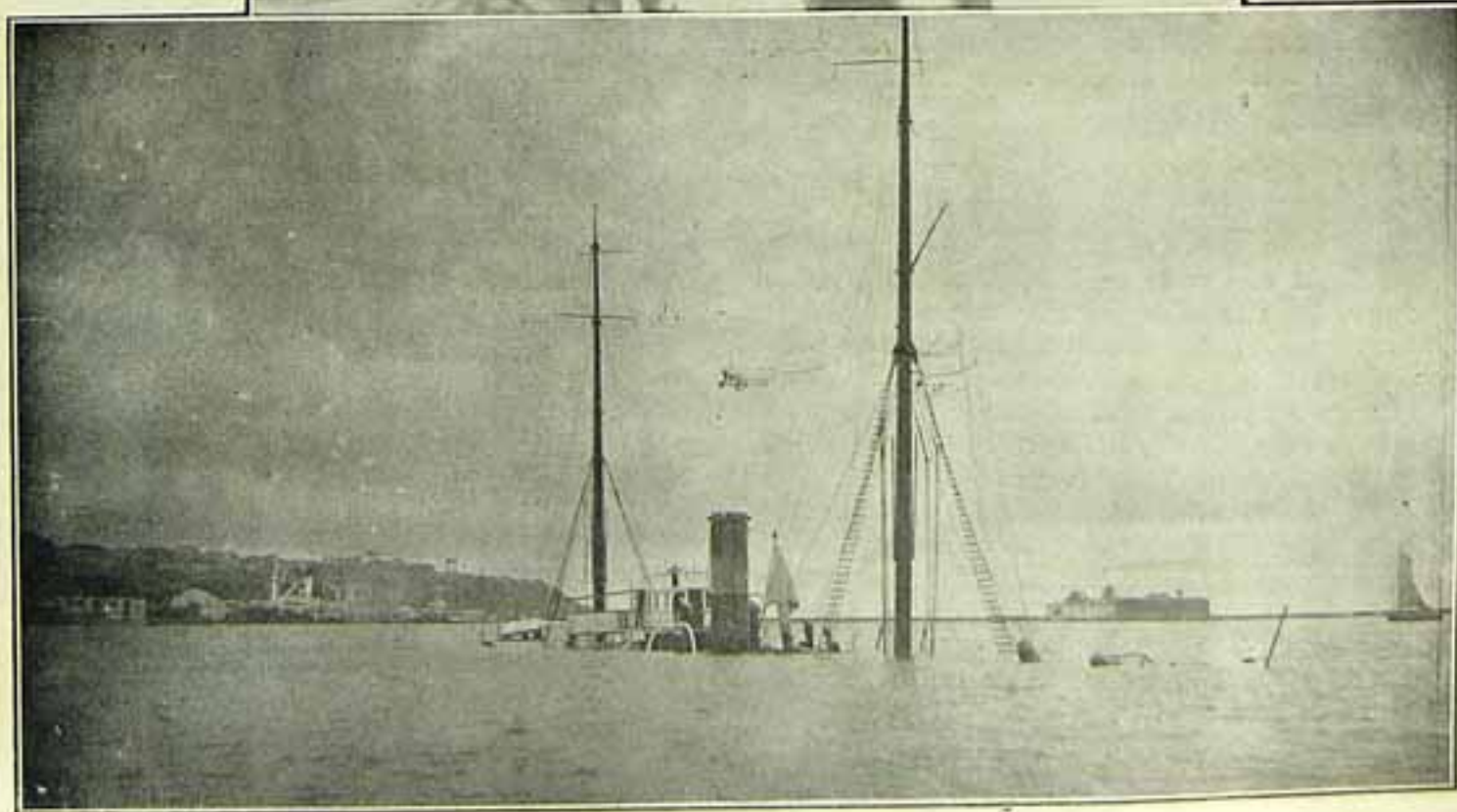
Aspecto da festa das creanças pobres realizada no Parque Antartica pela "Tarde da Creança"



Aspectos do nau-
fragio do vapor
"Itabira", que foi
inutilisado pelo
cruzador sueco
"Fylgia", na
Bahia.



O commandante
Escobar e o Sr.
Edson Menezes,
agente do Lloyd,
dirigindo-se para
a Capitania
do Porto.





O anno legislativo não terminou, sem pôr em destaque a figura singular desse impagavel Cardoso de Almeida que representa, na Camara, a sabedoria arithmetica do grande mestre Conselheiro Acacio, como o Sr. Lacerda Franco representa, no Senado, a sabedoria juridica de Calino.

O Cacique da Receita — o apellido é da autoria do Sr. Paulo de Frontin, que, aliás, não requereu patente de invenção — o Cacique da Receita fez no orçamento que lhe foi distribuido, uma série de gymnasticas baratas, typo circo chicharrão, e disse uma pilheria que não teve muita graça, porque é velha e sedida:

— Não ha "defficit". Este anno, teremos alcançado o equilibrio orçamentario, com um "superavit" de cerca de 300 contos!

O Sr. Irineu Machado commentou: — E' velha a anecdotas, mas teria graça se não fosse contada sempre com as mesmas palavras; todo mundo já sabe como se chega a obter "superavit". E' só deixar de inciur entre as despesas uma porção de verbas e creditos.

O acaciano financista repetiu a operação e — coisa interessante! — deu certo.

Ha uma fatalidade numerica nas contas de chegar (Vide Cardoso de Almeida, "O valor do zero á esquerda", pagina 68).

Tendo encontrado um "superavit", o Sr. Cardoso chegou á conclusão de que tinha realizado a obra prima da sua vida. E berrou de lá:

— Não toquem no projecto da Receita! Vejam lá. Não toquem porque senão eu estouro. Para evitar o estouro, a Comissão de Finanças do Senado disse que tinha direito de emendal-o... mas não emendava.

O Sr. Frontin, entretanto, tem a mania de catar erros de revisão e erros de contas de sommar, como algumas pessoas se apaixonam pela caça de uma certa especie de parasitas. Ora, o Sr. Cardoso ainda não conseguiu apprender correntemente, as quatro operações fundamentais da Arithmetica. Vae o outro e emendou as contas do Sr. Cardoso.

Mas a Comissão de Finanças do Senado não perdeu a sua calma e reprehendeu amigavelmente o senador carioca:

— Deixe assim mesmo. O Cardoso não quer collaboradores. Sempre é melhor do que deixal-o estourar...

E foi por isso, só por isso, que o singular representante de S. Paulo ainda não estourou, o que seria certamente um grave embaraço para a Nação e para a City Improvements.

O apagar das luzes legislativas traz sempre uma verdadeira inundação de projecto de creditos. Com a enxurrada, aproveitam-se alguns para atirar na onda os projectos mais cabelludos, as taes Arcas de Noé, onde todos embarcam. A Arca de Noé deste anno foi o credito de meio milhão para pagar compromissos do governo passado assumidos pelos ministerios da Guerra, Marinha e Justiça.

Ao tempo em que elle chegava ao Senado, chegavam tambem umas pequenas "sapecas", vendendo a flôr do dia.

Flôr ou folha, não importa o que seja, quando se sabe que aquillo se vae transformar, ao contrario do que se passou no milagre de Santa Isabel, em pão para os infelizes.

Uma dellas pegou, ao sahir do elevador, o Sr. Aristides Rocha.

— Que é isto, menina? Outra vez voltam os taes "dias"?

A pequena respondeu, ingenuamente: — E' o ramo de oliveira, senador.

O representante do Amazonas sacudiu a juba, tremeu de raiva e congestionado, terrivel, apoplectico, berrou corredores a fóra:

— Não admitto desrespeito. Ramo de oliveira... Saibam que o Senado não é nenhuma Arca de Noé.

O Sr. Joaquim Moreira que passava nesta occasião, coçando-se todo, deu-lhe toda razão. Isso de chamar o

Nº 4711. 

As novas estrelas no firmamento

Perfumes preclaros

"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro



Preços:

Rs.	13\$000
"	16\$000
"	20\$000
"	32\$000

A' venda em todas
as boas
Perfumarias

Agentes geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.

Veja a lista dos fornecedores na pagina n° 54

GUEVARA



— Eu sou O Papagaio, meus senhores. Vou apparecer ás quintas-feiras, em cores, as minhas cores, cheio de bom humor e de algum espirito, trazendo sob a minha aza todos os bons caricaturistas do Rio. Farei ironia politica, literatura, satyra e perversidade a 400 réis por numero. Baratinho, não é?



EXPOSIÇÃO M Ó R A



O artista Manoel Móra



Dentro de poucas horas o publico amador das cousas bellas terá mais um ponto de reunião "chic", a exposição do fino artista que é Manoel Móra, o "Móra", como todos o conhecem.

Realiza-se a preciosa mostra na Associação dos Empregados no Commercio e será inaugurada no proximo dia 16.

Móra reunindo nova collecção de trabalhos,



vem ao encontro do publico que o admira: é o pagamento de uma divida contrahida com o bom gosto e com a sociedade carioca. Melhor que quaesquer palavras, as suggestivas gravuras que ornarn a nossa pagina, dizem do valor do artista e da sua alma singularmente emotiva. Ao nosso bom amigo e companheiro deixamos aqui os melhores votos de triumpho.

A CARAVANA MEDICA



Aspecto tomado por ocasião da festa realizada na Escola de Medicina da Republica Argentina



Membros da Caravana Medica Brasileira em visita à clinica do Dr. Speroni, em Buenos Aires



A Caravana Medica Brasileira ao chegar a Buenos Aires.



Enlace da senhorinha Heloisa Guimarães com o Sr. Amáryo de Albuquerque, nosso collega de imprensa.



LEITURA PARA TODOS

Quem lê a "Leitura para todos" adquire conhecimentos úteis.

VIAJANTES ILLUSTRES



Instantaneo do embarque do Sr. Julio Prestes para o Estado de São Paulo



Embarque do deputado Alvaro Paes, futuro governador de Alagoas. No grupo está o Sr. Vice-presidente da Republica



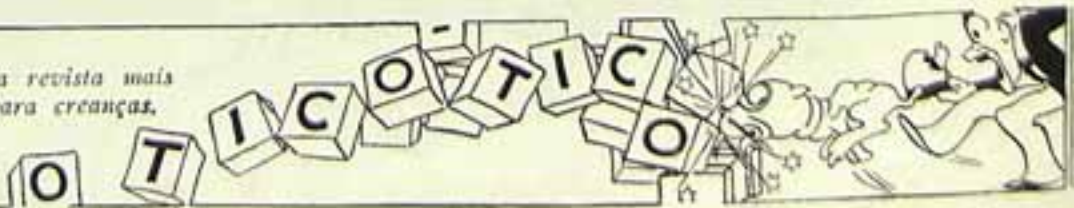
Instantaneo tomado por ocasião do embarque do deputado gaúcho Sr. Lindolpho Collor para Havana.



Antes do embarque do deputado Lindolpho Collor.



O Tico-Tico é a revista mais interessante para crianças.



LLOYD GEORGE, NO RIO



Lloyd George segundo o primeiro retrato tirado no Rio pela 2ª vez.



Pouco antes de pisar a terra carioca.



No Palacio Itamaraty em companhia do Sr. ministro do Exterior.



Em visita ao Pavilhão Britannico



Sahindo do Palacio do Catete



Lloyd George e sua Exma. familia



Lloyd George recebe a Colonia Inglesa



Durante a recepção á Colonia Inglesa



NA ESCOLA DE SARGENTOS



Festa dos sargentos de Infantaria que terminaram o curso, com a presença de altas autoridades e do Senhor ministro d' Guerra.



Grupo de sargentos de Infantaria que terminaram o curso



Na festa da Escola de Sargentos, por ocasião do baile



O Sr. Amadeo Grandi, director geral da Imigração, da Republica Argentina, de passagem pelo Rio de Janeiro, rodeado de jornalistas cariocas.

NOTAS DA SEMANA



Grupo de jovens atletas que tomaram parte no ultimo concurso aquatico promovido pelo veterano Club de Regatas Boqueirão do Passaio.



Durante o chá em beneficio da "Casa do Musico", no Club Gymnastico Portuguez.



"Soirée" dançante no Gavoa Sport Club, em 7 do corrente



Enlace da gentilissima senhorinha Odette Vianna, filha do deputado Geraldo Vianna, com o Dr. Alcides Rosa.



BO
D
"M
GER

*Bellos aspectos da festa offerecida pelo commandante e officialidade do "Minas Ger
que brilharam os artistas da Compo*



ORDO
O
NAS
AES"



" das famílias dos marinheiros da grande nave brasileira. Foi uma tarde de alegria, em
ia Trolôlo com Aracy Côrtex à frente.

INCINERAÇÃO DO LIXO DOMESTICO



Aspecto tomado quando se procedia a incineração do lixo.

O Sr. Edwin Westerlund fez ha dias, com a presença de representantes da Saude Publica, do Dr. Amaury de Medeiros, conhecido hygienista, jornalistas e grande numero de interessados, uma demonstração da efficiencia e commodidade do forno, de que obteve patente, para incineração de lixo nos proprios lares. A exhibição foi feita no 2º andar da rua da Quitanda, 163.

O forno incinerador é fabricado de ferro fundido, tendo uma chaminé para ventilação e escapamento da fumaça. Internamente possui 3 grelhas especiaes para facilitar a propagação do fogo ao lixo, um compartimento para cinzas e uma instalação de gaz que serve como combustível.

A demonstração foi feita com lixo extremamente molhado, restos de cozinha, etc., tendo sido empregada meia hora de consumo de gaz para iniciar a incineração. Tanto parado como funcionando o appareho não se sente o

menor cheiro nem expelle fumaça, a não ser pela chaminé. Explicou-nos, então, o Sr. Westerlund, que o lixo secco é incinerado sem auxilio de gaz, o lixo parcialmente humido consumirá apenas de dois a cinco minutos de gaz, e finalmente como succedeu na demonstração a que nos referimos, isto é, com lixo muito molhado, a consumação de gaz será de vinte a trinta minutos.

O lixo das casas será collocado após a varredura no proprio forno, desaparecendo a inconveniencia das latas e caixões, ajuntamento de moscas, etc. Já a Europa e Estados Unidos adoptaram estes fornos com optimos resultados.

Não se conhece outro processo mais radical e moderno para a solução do problema do lixo, portanto, torna-se imprescindivel tambem a adopção entre nós da incineração domiciliar, assim como seria de grande utilidade a aquisição pela Prefeitura dos grandes fornos incineradores para os depositos da Limpeza Publica.



7. nova directoria da Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçado Souto, tendo-se no centro o chefe da firma Sr. Avelino da Motta Mesquita e sua esposa D. Mathilde Soares Mesquita, patronos da Caixa.

A questão dos telephones

No intuito de concorrer para o esclarecimento da questão telephonica que tanto tem preocupado, de certo tempo para cá, o publico desta Capital, continua *O Malho* a publicação da *enquete* que vem promovendo sobre o assumpto, inserindo abaixo a opinião, por todos os titulos abalizada, do Sr. Otto Schilling. Vamos, assim, aos poucos, concorrendo para que se faça luz sobre o problema cuja justa solução virá livrar a população do Rio do sacrificio a que está submettida, privada, como está, de um serviço indispensavel como é um perfeito serviço de communicações telephonicas. E' evidente que a situação não deve permanecer, por muito tempo, no pé em que se encontra. Para o ral interesse da população, a execução do contracto antigo da Light, actualmente em vigor, não satisfaz. Foi um contracto, esse feito ha muitos annos, quando o desenvolvimento do Rio estava longe de ser o que hoje é. Para que fique evidente na inconveniencia da execução desse contracto, basta que se attente um pouco nas suas anomalias. Por exemplo:

Uma casa particular de residencia, situada em Copacabana ou na Tijuca, paga pelo uso de um aparelho de que se serve limitadas vezes, duas, tres vezes mais, do que um estabelecimento commercial do centro da cidade, que se serve do seu aparelho vezes illimitadas... Como esta, ha outras anomalias berrantes.

Deante dessa situação, que compete fazer aos poderes publicos? Como vamos sahir della? A Companhia Telephonica, segundo a sua propria declaração, guarda nas suas pastas milhares de pedidos de novas assignaturas a satisfazer. Mas como satisfazel-as, se é um facto pravyado a insufficiencia de suas estações? Se essas estações são insufficientes, que se construam novas — dirá o leitor. De accordo. Porém, como construil-as, se a Companhia a isso se nega sob a allegação de para tanto necessitaria de vultosos capitais, que só mediante um novo contracto ella conseguiria obter?

E' sobre essas e outras interrogações que o governo deve meditar, afim de resolver a questão como deve ser resolvida: com vantagens para o publico.

A OPINIÃO DO SR. OTTO SCHILLING

O Sr. Otto Schilling, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, figura de incontestavel destaque nos meios commerciaes desta capital, foi o relator da comissão das associações de classe, chamadas, em Agosto de 1925, a emitir parecer sobre a questão da annullação do contracto de 1922, então em fôco. O parecer da comissão de que faziam parte representantes da Associação Commercial, da Liga do Commercio, do Centro Commercio e Industria e da Sociedade dos Varejistas, terminou por uma série de conclusões a que *O Malho* já deu publicidade, segundo as quaes "para melhorar o serviço, aperfeiçoal-o e expandil-o de accordo com as exigencias da cidade,

tornava-se indispensavel levantar avultados capitais; mas para que se tornassem possiveis as operações financeiras necessarias para melhorar os serviços, seria indispensavel reformar o contracto de 1899, notadamente quanto às tarifas, ao prazo de concessão e à reversão dos bens da Companhia com indemnisação parcial"; e finalmente, quanto ao novo systema de tarifas "economico e justo, era perfeitamente racional por fazer pagar as despesas necessarias à prestação dos serviços telephonicos por fôrma proporcional, mais perfeita que a existente, à utilização do telephone pelos assignantes".

Relator da Comissão, com as responsabilidades decorrentes dessa função, tomou o Sr. Otto Schilling parte preponderante na questão, forçado que foi a estudal-a em todos os seus aspectos. Coligindo as varias opiniões dos representantes das associações das varias classes commerciaes, pôde então o Sr. Schilling apresentar ao Sr. Alair Prata, então Prefeito, o relatorio que já se encontra no conhecimento publico e que representa um estudo perfeito e exhaustivo da questão. Ninguém, pois, em materia de conhecimento do assumpto, em melhores condições do que o Sr. Otto Schilling para dar-nos um esclarecimento que viesse illustrar a presente *enquete*.

As declarações que amavelmente nos fez são as seguintes:

— "Ao tempo em que fui chamado a funcionar na Comissão, homem do commercio que era, desconhecendo as condições em que operava a Companhia Telephonica, fazia côro com as reclamações contra o serviço. Depois, porém, que fui investido nas funções de relator, deante da grande responsabilidade que sentia pezar-me sobre os hombros, tive que estudar minuciosamente a questão. Comecei por visitar, a convite da Companhia e na qualidade de membro da Comissão, as installações; a impressão recebida do serviço, como organização, foi surpreendente, pela ordem, pela disciplina, pelo methodo empregados. Mas, ao mesmo tempo, ficava demonstrada a insufficiencia das installações e das linhas para attender, como conviria, ao grande desenvolvimento que o serviço ia, dia a dia, alcançando, com o proprio desenvolvimento progressivo da cidade."

E continuando:

"Após o resultado do exame procedido nos livros da Companhia, tive que mudar de opinião, o que faria qualquer homem de bem, tanto mais que não mantinha, como não mantenho até hoje, nenhuma relação de intimidade com qualquer director da Light. Verifiquei a justiça das reclamações da Companhia: isto é: a necessidade do instrumento de um contracto exequível que seria a garantia que a Companhia podia offerecer aos prestamistas para o levantamento de capitais necessarios à reorganisação e ampliação do serviço. Essa garantia, porém, se tornou nulla desde que o contracto de 1922 foi considerado litigioso. De resto, neste particular a questão está vantajosamente e estu-

(Termina no fim do numero)



José Lopes dos Reis o nosso querido companheiro

O falecimento de José Lopes dos Reis foi uma grande dor para todos quanto trabalham nesta casa. Os directores, os redactores, os chefes de officina, os auxiliares de todas as categorias que prestam o concurso da sua actividade á Sociedade Anonyma d'O Malho e que se espalham na confecção material e intellectual de todas as publicações da casa, perderam em José Lopes dos Reis um amigo

UMA TRADIÇÃO

A MORTE DE JOSÉ

(DR. CABUHY

sincero, um companheiro ideal sob todos os aspectos. Porque, em verdade, durante os largos annos em que emprestou a esta empresa, dedicadamente, o notavel contingente dos seus esforços e o brilho da sua intelligencia, José Lopes dos Reis, de cada companheiro soube fazer um amigo. De feitio retrahido, de uma modestia a toda prova, inimigo de exhibições, elle trabalhou longos annos, em silencio, da sua banca de trabalho para o lar, do lar para a sua banca de trabalho, sem consentir jamais que o seu nome andasse na agitação do cabotinismo ou da reclame.

Na qualidade de redactor d'O Malho e de collaborador efficiente de todas as revistas e publicações da empresa, elle deu a esta casa, durante mais de vinte annos de labor fecundo, as melhores preocupações da sua intellectualidade. Fundado por Luiz Bartholomeu e Chrispim do Amaral, marcando desde logo, com fulgor, na arena da imprensa carioca o logar de destaque que o destino lhe reservára, esta folha poude, pouco tempo depois da sua fundação, contar entre os seus mais efficientes e prestigiosos auxiliares, com a figura de José Lopes dos Reis, cujo talento, cuja capacidade de trabalho, cuja proficiencia o indicaram logo a um logar de responsabilidade na redacção.

Desde então, elle começou a tomar parte activa nas memoraveis campanhas politicas e sociaes que esta revista iniciou e poude levar a cabo com denodo; no transcorrer de uma existencia de cerca de vinte e seis annos, José Lopes dos Reis, no acceso dessas campanhas que com orgulho relembramos hoje para honra da tradição des-



O cortejo chegando ao Cemiterio.

QUE DESAPARECE LOPES DOS REIS (PITANGA)

ta revista, escrevia notas vibrantes, imaginava caricaturas, de alto poder suggestivo, às quaes legendava com um vigor de analyse e de critica, de satânico humorismo e de satyra cortante, que, ainda hoje, algumas dellas, são lembradas com admiração e saudade.

Espirito extremamente imaginoso, elle creou n' *O Malho*, no *Tico-Tico* e em outras revistas da casa, secções cujo successo explicam ainda hoje a sua conservação. Foi José Lopes dos Reis o creador da *Caixa d'O Malho*, que assignou até agora, até outro dia, até a vespera de sua morte, com o pseudonymo de *Dr. Cabuhy Pitanga*, conhecido de norte a sul do paiz. Esse pseudonymo é uma das suas glorias, si glorias ha neste paiz para quem escreve. Si hoje, o seu nome, o nome de José Lopes dos Reis é conhecido apenas de uma roda limitada de amigos e admiradores, em compensação, o pseudonymo de *Dr. Cabuhy Pitanga* é conhecido de toda a gente. Sob esse nome supposto, elle exerceu, durante longos annos, si bem que na modestia e na despretenção dos seus propositos, um verdadeiro apostolado nas lettras nacionaes. Guiou, com os seus conselhos a que não raro uma ponta de satyra emprestava um especial sabor, toda essa vasta legião de escriptores que começam e que pullulam pela interminavel extensão deste paiz... Uma doce ironia para os fracos, uma palavra de entusiastico estímulo para as fortes organizações mentaes que elle presentia através da vasta correspondencia recebida como materia de collaboração, fazia o *Dr. Cabuhy Pitanga*, da *Caixa d'O Malho*, um curioso repositório de respostas que eram vivos verdadeiros, scintillantes ensinamentos literarios.



O feretro ao sahir da residencia da familia enlutada.

Muitas das individualidades literarias que hoje desfructam posições de destaque na sociedade, passaram, em primeira refrega, pelas suas mãos... Elle tinha mesmo, agora nos ultimos dias de sua vida, um certo orgulho e uma comprehensivel vaidade de assignalar esse facto para a roda dos seus amigos mais intimos.

(Conclue no fim do numero)

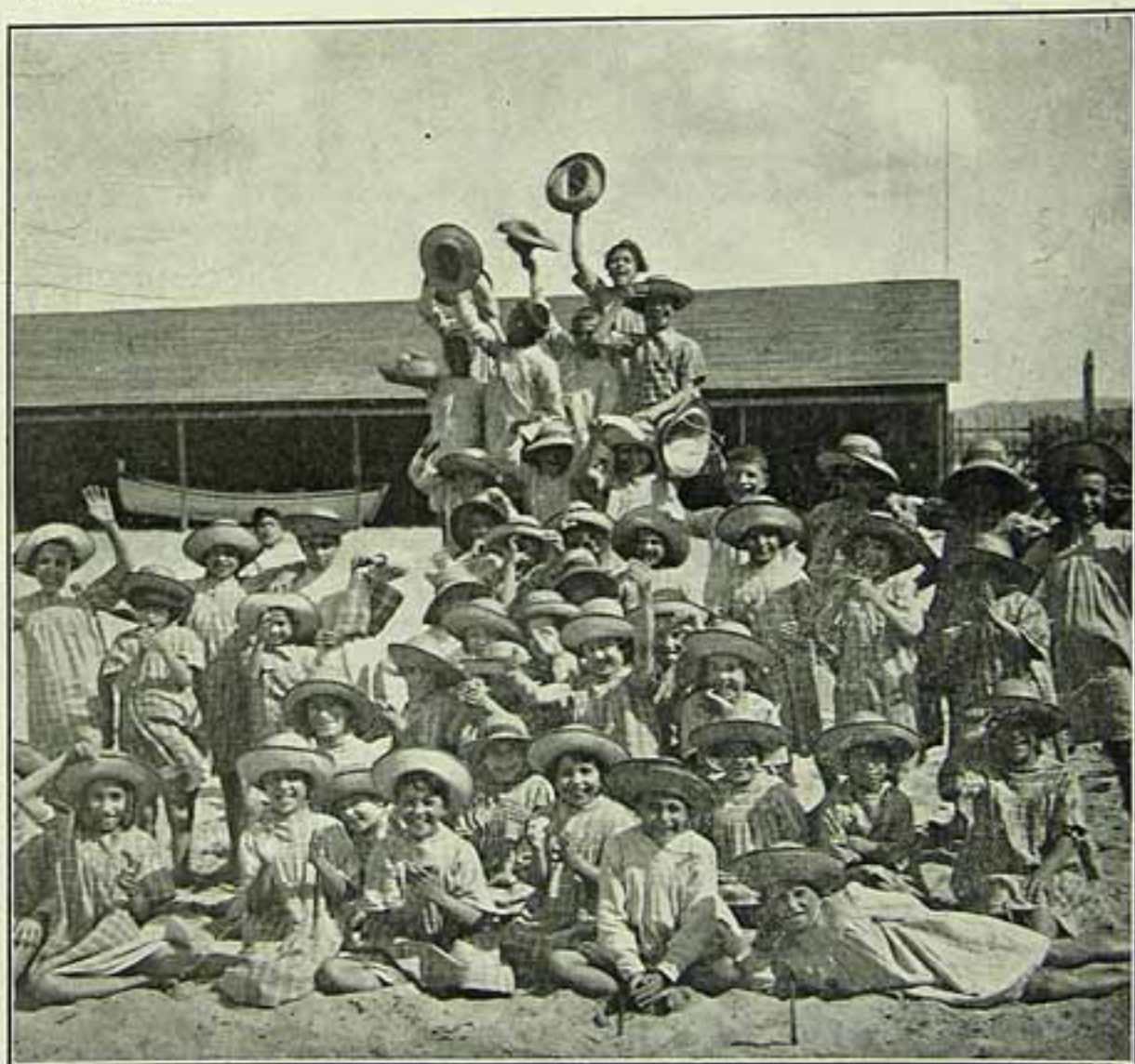


Na entrada do Cemiterio.

" O M A L H O " E M



D. Miguel de Bregança, falecido em Outubro ultimo. O ministro da Guerra assistindo os exercicios militares. N. Senhora de Fatima, na Igreja de S. Paulo.



As creanças pobres da freguezia Marquez de Pombal divertindo-se na praia da Cruz

P O R T U G A L



Monumento a N. Senhora do Monte, na Madieira.



Aspecto recente da igreja do Convento dos Mariannos.



D. Nuno de Bragança, herdeiro presumptivo do throno de Portugal.



Commemoração da batalha de Aljubarrota, realizada no Convento do Carmo



Coronel Antonio Lima de Figueiredo, Prefeito de Mocóca.



Sr. Oscar Villares, prestigioso chefe político de Mocóca.

O surto maravilhoso do progresso paulista, manifestado em todos os seus municípios, apresentado em todas as suas grandes e pequenas cidades, é um facto que já não precisa ser mais repetido.

A raça dos "bandeirantes" audazes, perpetuada nas gerações que têm sucedido aos desbravadores da selva brasileira, ergue-se a cada passo em demonstrações do maior vigor constructivo, da mais patente força realisadora.

A linda cidade de Mocóca, progres-

MOCÓCA E O SEU GRANDE FLORESCIMENTO

sista, rica e adeantada em todos os ramos da actividade colectiva, é um exemplo vivo e honroso da mentalidade avanguardista da brava gente de São Paulo.

As suas construções modernas, ele-

gantes e confortáveis, revelam os hábitos da população laboriosa e pacífica a concorrer, com a sua contribuição valiosa, para a maior grandeza do Estado.

Ruas alinhadas, limpas, bem calçadas e magnificamente arborizadas. Aspecto de conjunto a dar idéa, muito justa, aliás, de gente asseada e methodica.

Igrejas lindíssimas, testemunhos de convicção religiosa e de adeantamento artistico; cultura architectonica a re-



Panorama parcial de Mocóca



A imponente Matriz de Mococa

velar, neste ramo baixo das bellas-
artes, o bom gosto, o senso de belleza
da população.

Fabricas diversas, de machinismos
para beneficiamento de café, de arroz;
fabricas de meias, de chapéus, etc.

Vastas plantações de café por todo o
município — o café grãos de ouro que
tanto ajuda a economia nacional. Fa-
zendas riquissimas, aparelhadas com
os mais modernos elementos da la-
voura e para beneficiamento do rico

producto de que tiram sustento e inde-
pendencia honesta milhares e milhares
de familias laboriosas.

Bons cinemas.

Estação ferroviaria da Mogyana;
excellentes estradas de rodagem con-
vergentes para todos os recantos do
Estado.

Descrever-se, entretanto, a cidade de
Mococa, traçar-lhe a historia modesta,
mas nem por isso menos digna, é fa-
zer-se a biographia da familia Figuei-

redo, ramo benemerito da gente mocô-
caense.

A's instituições mais uteis da terra,
como aos detalhes da vida humilde dos
que abrigam a sua pobreza nos casebres
dos arrabaldes, está ligado, por exem-
plo, o nome da saudosa senhora Caro-
lina Figueiredo.

Mococa inteira, beneficiada pela sua
mão de anjo de bondade, sente ainda e
sentirá sempre a sua falta. O hospital
por ella fundado e que guarda reco-



Edifício da Câmara Municipal de Mocóca

nhecidamente o seu nome, é uma das obras de piedade da inesquecível extinta.

A bella igreja do Rosario tambem é de iniciativa sua. Um dos mais lindos templos que se poderá encontrar pelo interior de todo o Brasil.

A commovente preocupação da assistência corporal e espiritual aos desafortunados... No Hospital, o leito ao indigente, aos que não têm recurso para se tratarem á propria custa.

Ligado tambem está o nome da illustre familia Figueiredo ao florescimento geral da cidade e de todo o município, através de serviços varios de utilidade collectiva.

Ainda agora, entre os responsáveis

pela boa ordem administrativa e politica da terra, e em postos do mais alto destaque, acham-se nada menos de dois vultos da familia Figueiredo. Um delles é o prefeito da cidade e seu grande benemerito remodelador, o Sr. coronel Antonio Lima de Figuei-

redo. Activo, honrado e incansavel quando em jogo qualquer interesse da sua terra, sabe vencer os maiores obstaculos com uma energia que só o maior ideal pôde inspirar.

E' digno irmão da sempre pranteada Sra. D. Carolina Figueiredo.

O outro é genro da extincta dignissima bemfeitora, o Sr. Dr. Oscar Villares. Exercendo o cargo de chefe politico local, o Dr. Oscar Villares tem a sciencia de saber manter todos os seus correligionarios unidos na melhor harmonia de principios e idéas. E' um moço trabalhador, energico e tolerante.

Entrando, pelo casamento, para a familia Figueiredo, com ella já vivia identificado no mes-



Hospital D. Carolina de Figueiredo, em Mocóca

mo amor à sua cidade e aos seus conterrâneos.

Achando-se em tão boa companhia, logo se manifestaram os seus naturais dotes de coração.

Descendentes de fortes baluartes e auxiliares desse grandioso progresso do povo paulista, que tem dado à pátria os maiores e melhores exemplos de quanto pôde como força genésica o trabalho, a força de vontade e honestidade, tudo isso aliado a um accendrado patriotismo nunca desmentido, não pode-

riam deixar de ser o que se têm revelado, espíritos íntegros, cérebros fortes para

Costa Lima, Pedro Nicola e Olympio Garcia.

neste detalhe da vida pública do Dr. Oscar Villares, a sua grande e boníssima alma.

Como cooperadores valiosos dos dois illustres mocócaenses, é de justiça citar-se os nomes dos membros do directorio político local e que são os honrados senhores: major José Quintino Pereira, presidente; Dr. Jefferson Ferraz, Dr. Francisco Pereira Lima, Pacifico da



Uma vista do jardim de Mocóca



O gabinete dentário do Grupo Escolar "Barão de Monte Santo".



Igreja do Rosario, construída pela família Figueiredo.



O Sr. João Rodrigues Cecílio, nosso distinto amigo e vice-consul de Portugal em Mocóca.

as realizações práticas que, por ventura, Mocóca necessite e, portanto, para o engrandecimento do Estado a que pertence.

A cidade e o município de Mocóca já hoje muito lhe devem.

Entre outros benefícios de sua iniciativa em favor da população, citamos apenas um, não só pelo seu grande alcance social como por podermos d'elle dar aqui um testemunho photographico: é o excellent e muito bem installado gabinete dentário montado no modelar Grupo Escolar "Barão do Monte Santo".

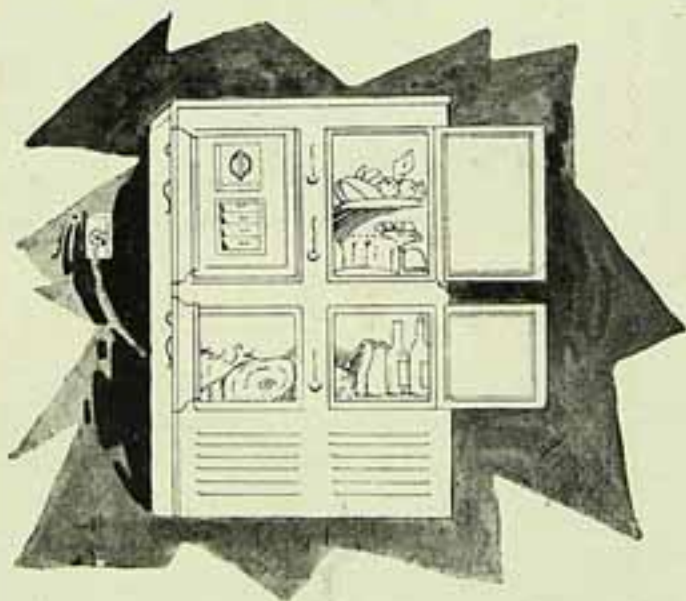
O carinho pelas creanças revela,



Hildebrando Velga, nosso companheiro que esteve a serviço de "O Malho" em Mocóca.



Si eu tivesse...

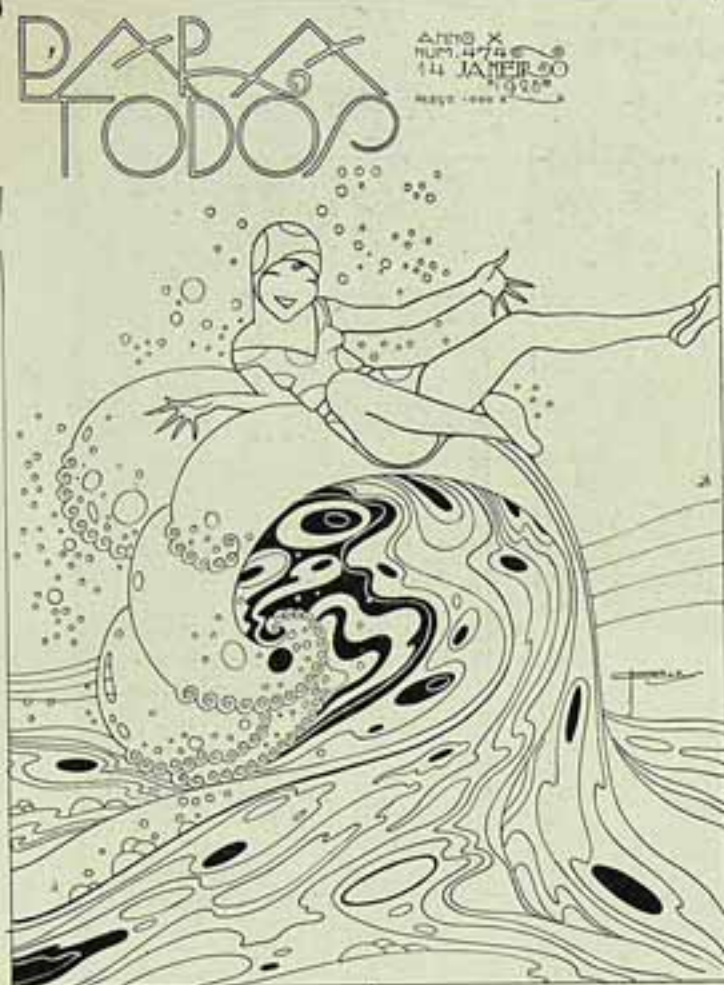


Cuidado! Os alimentos não devem estar em contacto com o gelo porque se estragam ainda mais depressa.
Use a REFRIGERAÇÃO ELECTRICA.

UM REFRIGERADOR ELECTRICO: isto não me acontecia -- acabar-se o gelo!

A REFRIGERAÇÃO ELECTRICA: é o frio pelo fio.

Não para nunca e fornece gelo a qualquer hora!



Miniatura da linda capa de PARA TODOS..., de hoje

Errarão os que disserão que o entendimento e o juízo são cousas diferentes. O juízo não é mais que uma perspicácia e clareza de entendimento, que faz que em vez de parar na codea das cousas, penetramos na substancia del-las, notamos quanto é para notar, sem que nos escapem os pontos mais imperceptíveis: a esta perspicácia, e clareza de entendimento devemos attribuir os effeitos, que até aqui forão lançados à conta do juízo.

Roche foucauld.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO

A' venda nas
boas casas.



O HABITO FEMININO...

de empoar-se na rua, no theatro, no bonde, etc., tem uma sympathica expressão de liberalidade; porém este encanto só adquire contornos de refinada elegancia quando a dama usa pós de arroz de aroma subtilissimo.

O PÓ INVISIBLE

"Revelações do Harem"

unico que não se percebe, fará, pela sua finissima fragancia, que as senhoras que o usem, provoquem "O ENCANTO DE EMPOAR-SE".

PREÇO PARA O BRASIL: 5\$000 A CAIXA

Perfumaria Mendel

Rio



Marie Prevost é uma das maiores admiradoras do "Tintol"



Os meninos Waldemar Carlos P. Azevedo, Alcinda do Carmo, Delfim Corrêa, afilhados do casal Conceição Borges.

S. A. VIAGENS INTERNACIONALES

A Sociedade Anonyma Viagens Internacionais, com sede e escriptorio à rua 13 de Maio, 64-A, edificio do Lyceu de Artes e Officios, teve a gentileza de communicar-nos, pelo seu director-gerente, Sr. Arthur Rodrigues das Neves, que acabou de contractar com a importante Compagnie International des Wagons Lits., a sua representação exclusiva no Brasil e com a não menos conhecida Agencia Chiari Somenariva, esta principalmente para peregrinações ao Oriente.

Apparelhada como se encontra e ainda mais com estes novos contractos, a S. A. V. I., organizada para a exploração do turismo, peregrinações e excursões em geral, está perfeitamente apta a desobrigar-se de qualquer incumbencia que lhe fôr commettida, relativamente ás suas especialidades — com real e grande proveito para o nosso paiz e para a nossa gente.



Os obstaculos do dia....

não conhecemos ainda quando tomamos o café de manhã.

mas sabemos que podemos resolver com mais facilidade qualquer problema sentindo-se descansado e de boa saúde.

Fadiga e abatimento na maioria dos casos são causados por perturbações gastricas, — por uma alimentação impropria.

Fortificantes, como arsenico, iodo, etc., são preferidos pelo publico, mas irritam o organismo, enquanto o corpo necessita nutritivos e assistencia nas funções gastricas.

Tomando regularmente todos os dias uma ch'cara de OVOMALTINE nota-se em pouco tempo um melhoramento do estado geral, a volta de energia e de actividade.

OVOMALTINE é um producto absolutamente natural, contendo os elementos mais nutritivos dos mais valiosos alimentos: o extracto de malte, leite, os ovos e o cacão em maior concentração.

OVOMALTINE ajuda as funções gastricas e é de facilissima assimilação.

OVOMALTINE

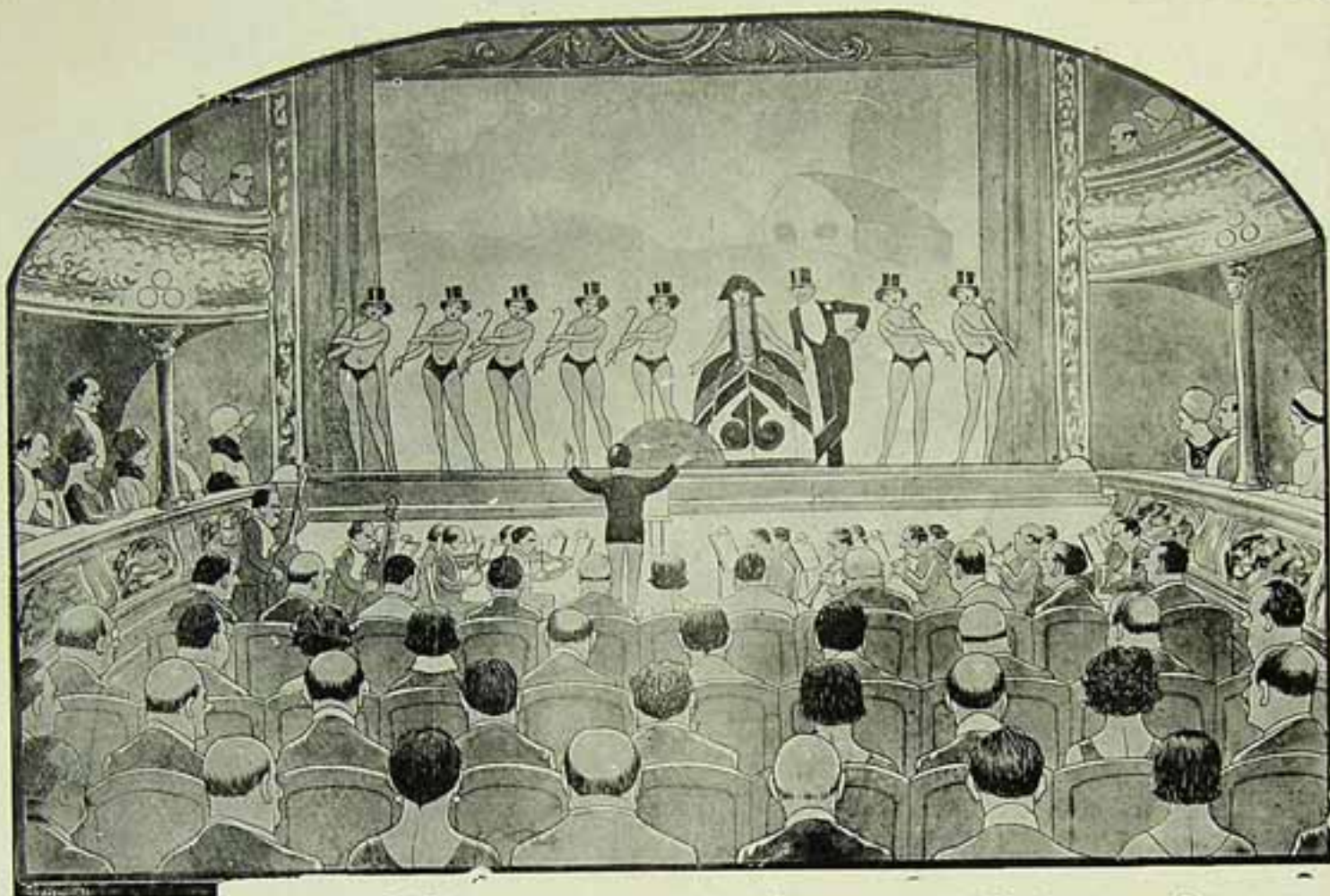
Encontra-se nas pharmacias, drogarias e temporios, em latas de 250 grammas.

FABRICANTES:

DR. A. WANDER

Berna (Suissa)





N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos.

A calvie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabelos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

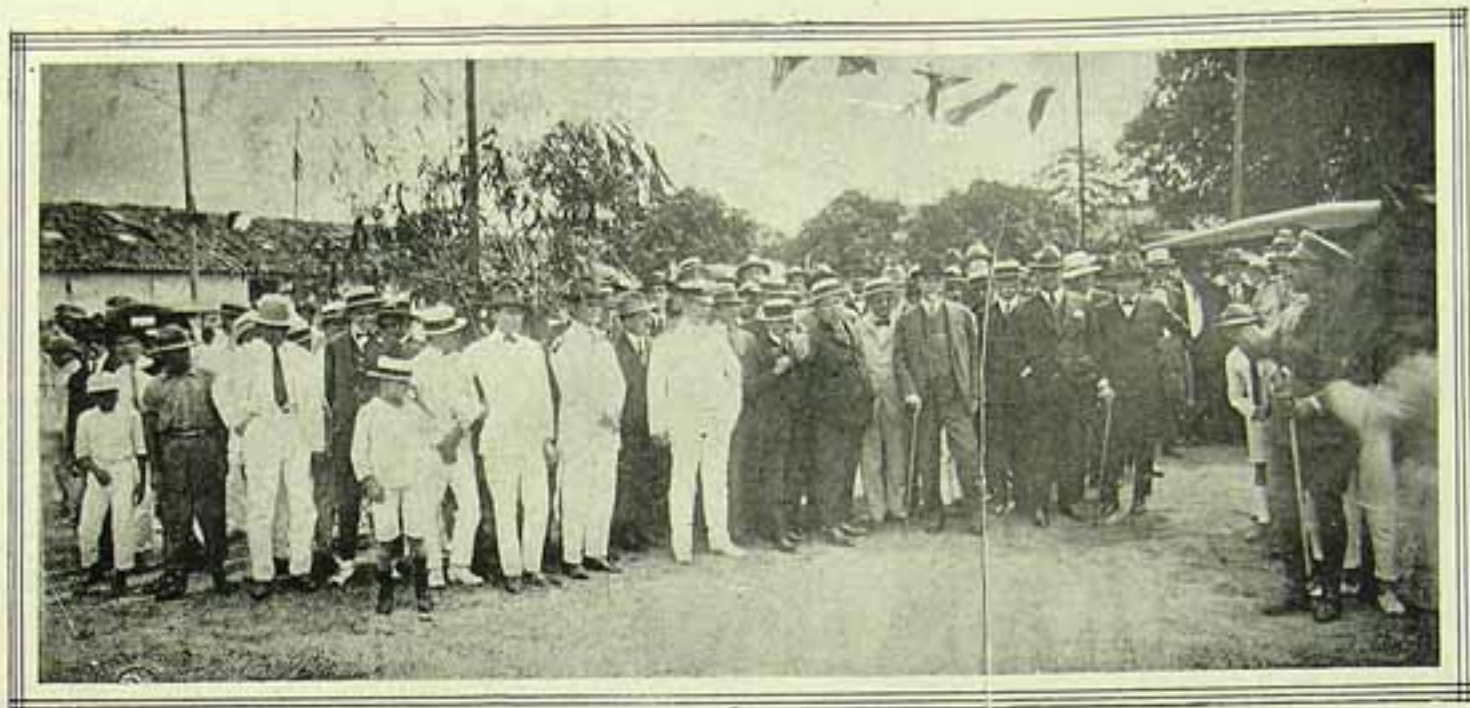
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — R. DO CARMO, 11 — S. PAULO

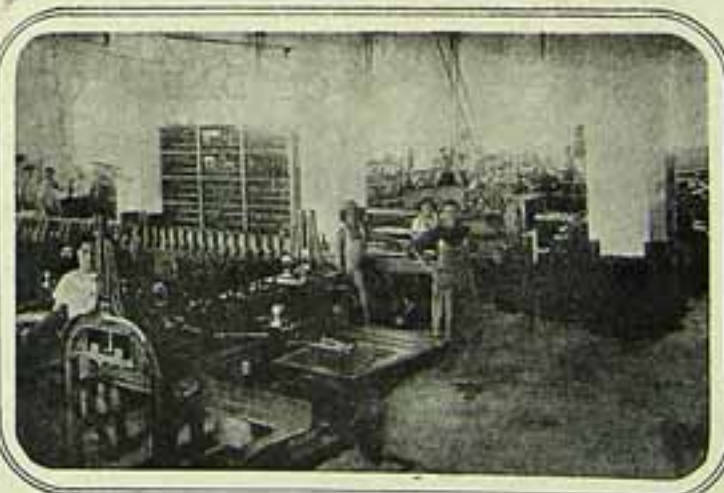
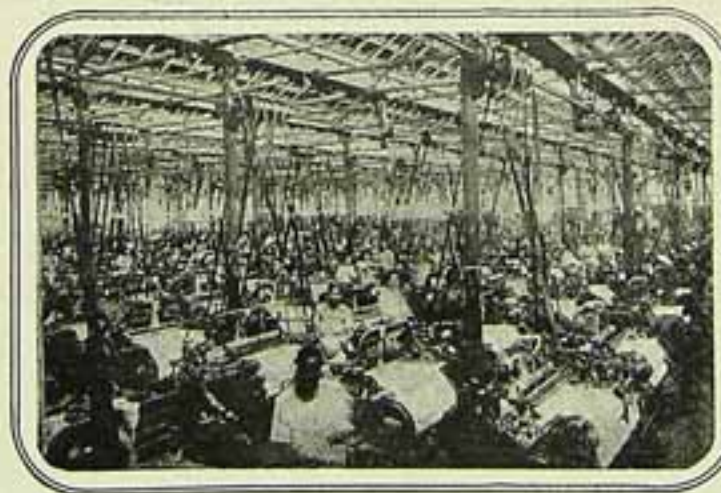
AS INDÚSTRIAS EM PERNAMBUCO



Grupo apanhado em Paulista, por ocasião da visita feita pelo Dr. Washington Luis, presidente da Republica, à "Companhia de Tecidos Paulista", quando da excursão de S. Ex. ao norte do país.

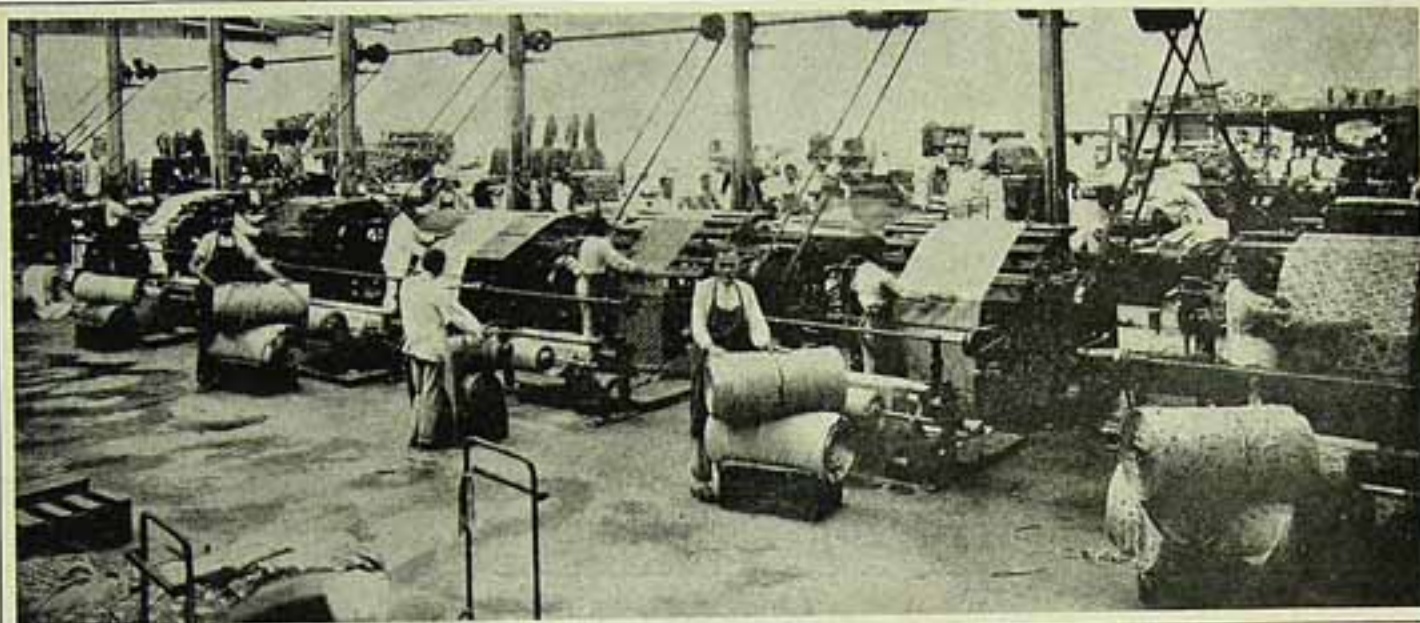


1 — Outro aspecto apanhado em Paulista, no momento em que o Dr. Washington Luis visitava o importante "Haras Maranguape", de propriedade do coronel Frederico Lundgren, adeantado creador e um dos maiores accionistas da "Companhia de Tecidos Paulista". 2 — Fachada principal de "Companhia de Tecidos Paulista", de Pernambuco.



1 — Secção de Tecelagem da "Companhia de Tecidos Paulista". 2 — Secção de Gravação

A COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA



Secção de acabamento

Aspecto da visita do Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco, aos campos de criação, anexos à "Companhia de Tecidos Paulista".

Secção de fiação e tecelagem.



Esta fabrica de tecidos de algodão, fundada em 1891, attestado de vibrante eloquência da tenacidade e do espirito progressista e genuinamente industrial da illustre familia Lundgren, na qual avultam pela operosidade e intelligencia os irmãos Arthur e Frederico Lundgren, — está situada no povoado de Paulista, a poucos kilometros de Olinda, neste Estado, de cuja organização municipal faz parte.

Dispõe a COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA, que é na industria textil de Pernambuco, uma das mais importantes, de duas fabricas, modernamente installadas, e da maior variedade de tecidos de algodão produzidos no norte do Brasil.

Todas as tintas empregadas nos seus tecidos são absolutamente fixas. Seja qual for a cor e a variedade de tecidos de sua produção é inigualavel, uma vez que os padrões são renovados semanalmente, podendo, assim, apresentar aos compradores quatro sortimentos diferentes de cada artigo dentro de um mez.

Tendo-se em vista a variedade enorme de artigos de sua produção, taes como: brins, chitas, cretones, crepeanas, crepes, fantazias, fulars, levantinas, musselines, percales, sedalinas, telas, voiles, volines, xadrezes, zephyres e renovação do sortimento quatro vezes por mez em

cada uma das multiplas subdivisões de cada artigo representa talvez o maior esforço nesse genero empregado até hoje no Brasil, afim de bem servir o comprador mais exigente.

Demais, a confecção e escolha de desenhos de padrões obedece á orientação de peritos no assumpto, com longa pratica em fabricas de primeira ordem na Europa, de modo que o gosto dos sortimentos resalta ao primeiro golpe de vista.

Além das variedades acima, produz tambem a fabrica: algodões crus e alvejados, mescla, morins e muitos tecidos que seria enfadonho enumerar aqui.

Os tecidos da COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA gosam da melhor fama em todas praças do Brasil, quer do litoral, quer do interior.

Os maiores accionistas da Companhia são os irmãos Lundgren, sendo porém, a seguinte a sua actual directoria: Director-Presidente, coronel José Candido de Miranda; Director-Secretario, Romeu Medeiros, e Director-Thesoureiro, Avelino Corrêa d'Araujo.

O Escriptorio da C. T. Paulista, em Recife, está localizado á Avenida Marquês de Olinda, 112 — 1°.



O PO' DE ARROZ
ROGER CHÉRAMY
 (PERFUMISTA PARISIENSE)
E' UMA DELICIA



POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
 POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE
 NAS CASAS DE 1ª ORDEM
 DISTRIBUIDORES
A. M. BITTENCOURT & CIA.
 — S. PAULO — RIO —

MODELO N° 61



Patente n. 12511

Elegância e fôrma impecáveis,
 consegue-se com o uso desta Cin-
 ta de Borracha, pura em lençol,
 na cor de carne, com colchetes e
 atacadores.

Fabricação exclusiva de:
HENRIQUE SCHAYÉ & CIA.
 Avenida Gomes Freire n. 19
 Rio de Janeiro



Cinearte-Album

Luxuosíssima publicação
 com centenas de retratos a cores
 dos artistas mais notáveis
 da tela em todos os países.



Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

Joias Finas, Brilhantes, Metaes, Bron-
 zes e objectos de arte.
 Officinas para concertos de Joias e
 Relogios

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 123

(Antiga Assembléa) — Proximo ao
 Largo da Carioca.

Phone C. 296 — Rio de Janeiro

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3).

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excel-
 lente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados —
 Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL A MELHOR ESTRANGEIRA

O EPILOGO DE UMA ELEGIA...

Os montanhesez reuniam-se ao escurecer na Taberna D'Airosa, onde jogavam até alta madrugada.

Paulo Ribas, um moço inteligente e culto, que havia abandonado a vida accidentada das grandes cidades, afim de espalhar o seu espirito atribulado pelos multiplos affazeres quotidianos, installara-se no Hotel das Aguas, em D'Airosa, num apartamento fronteiro a referida Taberna, donde ouvia, toda a noite, um gorgoleio ensurdecedor que muito o incommodava.

Porém, prudente e comedido, o rapaz não deixava transparecer o seu aborrecimento, por não querer cair no desgosto da população local, em cujo seio era muito bemquisto o pessoal da Fazenda da Serra Branca, principaes frequentadores daquelle centro, e, alguns dos quaes, elementos de influencia na politica situacionista.

Numa noite muito clara e fria em que os reflexos da lua se infiltravam pelas frestas das portas do antigo casarão, Ribas percebeu que do lado de fóra havia reboliço, tendo, a seguir, ouvido vozes que altercavam, não conseguindo, porém, distinguir nenhum vulto, a despeito dos seus esforços através de uma das janellas.

No dia seguinte, no hotel, os commentarios em torno do facto, que havia constituido objecto da conversação de todos, eram innumeros, havendo mesmo quem se manifestasse hostil aos frequentadores da Taberna, aconselhando-os de libettinos e jogadores profissionais.

Entanto, os mais cautelosos limitavam-se a apartes leves e laconicos, mesmo porque o Conde de Archias, pessoa muito acatada em toda a provincia, costumava frequentar aquelle ponto em que se via tambem enfiadas pessoas de destaque.

Era, nesse tempo, a Taberna, o ponto preferido pelos habitantes de D'Airosa, uma estação de aguas que, de tempos em tempos, recebia grande numero de pessoas de fóra que para ali se dirigiam, afim de veranejar.

Mas, os mais assíduos frequentadores daquelle localidade, eram veranistas que vinham de D. Alardin, uma pittoresca cidade, outr'ora muito prospera e cheia de vida...

D. Alardin, que tambem era muito conhecida através das scenas de vandalismo praticadas ali pelo despotismo de monarchias que já vão longe, dista de D'Airosa apenas dez kilometros e dispõe de uma confortavel estrada de automoveis que não condiz com a sua situação letargica, por ser, a mesma, bastante conservada e achar-

se sempre em optimas condições de trafego.

Isso muito contribue para a affluencia que se verifica na estação de aguas que, sobretudo, possui excellente clima e bastante afamada.

Ao cair da tarde, começava o movimento de D'Airosa que no dizer de alguns escriptores e poetas que por ali andavam, era um verdadeiro eden.

Alice, a filha de um millionario chegado ha pouco das provincias do Sul, manifestava desejos de conhecer a Taberna D'Airosa, e, sendo muito curiosa e resoluta, não temia o máo juizo que poderiam fazer de si, em penetrar num ambiente cuja reputação não era das mais lisonjeiras.

Convém dizer, entretanto, que familias havia que frequentavam assiduamente aquelle ponto de diversões a que não fal-

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Sofrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**
Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

o malho

a bella figura da Marqueza de Agua Frias, que em o encanto do mesmo, já pelo apromorado gosto de suas ricas toilettes, já pelo seu porte entusiasta de dama elegante, afidalgada, já finalmente, pela verve esfusante de seu temperamento expansivo, que a todos trazia em franca hilaridade.

E Alice achava-se embalsada pela impressão que lhe inspirava aquelle ambiente em que tudo eram flores... perfumes... musica...

Enquanto essas impressões affluíam ao cerebro da moça, em turbilhão, o velho millionario, cuja abstracção por aquelle ponto cada vez mais se accentuava, mantinha-se inabalavel no seu proposito, recusando formalmente aos constantes pedidos da filha, censurando-a, não raro, num tom arpero, rancooso, que a deixava, muitas vezes, em pranto.

— Mas, papae, — interrogava a moça — o que ha ali de anormal se é o ponto predilecto da Marqueza de Agua Frias?.. — Filha, redarguiu o millionario, ouve os conselhos de teu pae.

Lembra-te que essas Marquezas, em geral, são mulheres que já vão descambando para o occaso da vida e que, por isso mesmo, não querem deixar de gosar, embora desenfreadamente, os poucos annos que lhes restam de sua existencia fugaz... prematura...

E, proseguindo, accentuou: Além disso, a responsabilidade dessas mulheres que assim tão facilmente procuram dar expansão aos seus sentimentos libidinosos, entregando-se ao prazer, ao gozo, a vida, enfim, não rivalisa, de forma alguma, com os deveres de uma moça que tem á sua frente um unico caminho a seguir!

Reflecta, filha. Não és tão inexperiente assim que não saibas comprehender o meu intuito em impedir que pises naquella casa libertina que é mais um lupanar, do que um centro de diversões digno de ser frequentado por familias...

Além disso, quem é essa Marqueza de que tanto falas com agrado se não uma figura deco'ativa de casinos e lupanares?..

Oh! Marquezas... Marquezas...

E eu que conheci tantas Marquezas...

Era já noite. Nuvens claras, como flocos de algodão, caminhavam lentamente pelo espaço em fóra. Fazia frio e os bohemios passavam encapotados.

Ouvia-se perfeitamente os accordes arrancados do piano enquanto o violino soluçava, em harpejos agudissimos, uma melodia suave... triste...

A Marqueza passava ao lado de um cavalheiro elegante, bem trajado, precedido por um bando de coristas, que acenavam com um lenço branco.

Paulo Ribas, debruçado na janella do seu quarto, contemplava o estuario do Santa Maria que passava um pouco além, no valle, em cuja superficie boiavam folhas secas que se desprendiam do arvoredo frondoso que o margem.

A abstracção dequelle moço sympathico e de finos modos, o desprendimento que emprestava aos centros de diversões tão procurados pelos veranistas que ali se encontravam, de par com os seus gestos um tanto afidalgados, começaram a despertar uma certa curiosidade no espirito de Alice que já ha muito procurava saber o seu

Eis Fe o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Horta & Sobrinho, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.

Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Baziu & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92. Emilio Perestrello, Rua Uruguaiana, 66.

Erua Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.

Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83/85.

Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosario, 91/97.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Du Bois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SAO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.

C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalhão, Rua Direita, 8-B.

Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108/12.

Januario Lourerio & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Aurora, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chitnicos L. Queiros & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

nome, a sua procedencia, o que não passou despercebido pelo millionario, cuja affeição pelo moço, já ha muito se havia evidenciado.

A' medida que os dias se passavam, as relações de amizade entre Ribas e o velho millionario iam se consolidando cada vez mais, a ponto de causar um certo despeito nos demais hospedes do hotel, onde este era considerado como uma grande personalidade e, aquelle, um rapaz intelligente, culto, porém, modesto... pobre...

Mas, a fatalidade que desconhece posições e ouro, a despeito da disparidade existente entre ambos, fêz-os amigos, de modo que, já mais se via Ribas na janella do seu

quarto sem que lá estivesse o bom millionario, que o visitava todo o dia.

E essa approximação tão brusca desses dois entes, cujas relações de amizade datavam de pouco tempo, fez com que Alice se fosse cada vez mais interessando pelo moço que tantas affeições inspirára a seu pae.

Linda manhã de estio. Na campã ouvia-se o gorgoejo da passarada que, do bosque distante, alçava vôo em busca de alimentos.

Bandos de jurutys rufavam as azas, voando nas margens do Santa Maria, em cujas aguas banhavam-se lindas garças de alvissimas pernas.

Os dois amigos passeavam pelos prados, colhendo flores agrestes e divertindo-se com a volubidade das borboletas que incessantemente, douravam de flor em flor, quando foram surpreendidos por rumor de passos como que de alguém que saísse por entre a folhagem espessa, na encruzilhada do caminho.

Voltando-se subitamente, depararam com Alice que, envolta num rico mantem, recamado de bordados a fio de ouro depõe um beijo na face do seu pai e pede-lhe desculpas por ter vindo surpreendê-los.

Acariciando-a, o millionário sobraça-a, enquanto Ribas lhe oferece algumas flores das que haviam colhido.

Satisfeita, a boa menina agradece-as, procurando manter conversação com o moço, fazendo-lhe perguntas interessantes e curiosas, às quais o seu pai interpõe apertados chistosos que provocam risos...

Paulo Ribas era um desses espíritos retrahidos, avessos às manifestações de expansibilidade e cujos sentimentos não eram fáceis de serem auscultados.

Entretanto, nesse dia muito se distrahiu, tendo mesmo se manifestado um tanto alacre, espíntuoso, despertando a curiosidade do millionário que já era seu amigo dedicado.

Ao regressarem ao hotel, almoçaram juntos, tendo Ribas ficado ao lado de Alice, enquanto a cabeceira era ocupada pelo pai da moça, que, ao findar a refeição convidara-os a conversar no pomar, onde os dois namorados, por ultimo, ficaram completamente a sós.

Alice interpellava o moço sobre a sua tristeza, a sua dor, pois achava-o tão melancólico, dizia.

E Ribas, querendo occultar a molestia que tanto o acalbrunhava, dizia, muita vez, em moço a uma tosse secca e curta, que o seu espirito precisava de repouso, de socego, em virtude da vida estafante que levava na metropole.

Passaram-se seis mezes. A esse tempo aquellas duas creaturas já eram muito conhecidas em D'Airosa, onde, mercê de suas bellas qualidades, conquistaram um grande nucleo de afeiçoados.

Alice transformara-se por completo. Não era mais aquelle espirito folgazão, amante de divertimentos, de passeios.

Não. O seu maior prazer consistia em estar ao lado de Ribas, a quem dedicava o seu maior affecto.

Certa vez, em palestra, tocara-lhe de leve em casamento, ao que o rapaz lhe respondera que, antes de tudo, necessitava recuperar a sua saúde, pois sentia-se cada vez mais abatido, mais fraco.

E o tempo se passava sem que o rapaz experimentasse melhoras no seu estado de saúde, o que muito entristecia Alice que emmagrecia a olhos vistos, pois amava-o loucamente.

O millionário condoia-se da situação da filha, ao mesmo tempo em que procurando animar-a, dizia que achava Ribas mais forte, mais disposto.

Porém, um dia veio em que o estado de saúde do moço aggravára-se por completo e arrojara-o ao leito.

Minha noiva, dizia elle, olhando-a tristemente: não me deixe só, ajuda-me a soffrer... vem...



"RUIDOS MYSTERIOSOS

DURANTE A NOITE"

QUANDO o primeiro pensamento fôr perigo, o segundo será o COLT. Esta, pois, é a lei do matto, e os desobedientes correm o risco da vida. Assim testemunham esta verdade quatro gerações de homens do campo.

O homem que possui um revólver ou pistola COLT nunca tem medo. Elle sabe que tem á mão a arma de confiança que nunca poderá ser imitada. Sabe tambem que o disparo accidental nunca deve preoccupal-o desde que a segurança da trava do COLT é tão efficaç como a propria arma.

Investigue entre caçadores e homens de desportos a segurança e primazia do COLT.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. Co.

HARTFORD, CONN.

COLT



COLT Especial de Policia

A molestia tomara proporções assustadoras e no dia seguinte o infeliz agonizava...

Os medicos que, instantes antes haviam chegado, a chamado do millionário, nada puderam fazer porque encontraram o doente no extertor da agonia... moribundo... expellindo golfadas de sangue que se succediam constantemente, para fallecer, momentos após, nos braços de sua amada, a inditosa Alice...

Morrera tuberculoso, molestia que victimara os seus antepassados...

Foi aos doze de Maio que Ribas falleceu.

Todos os annos, nesse dia, quem fosse ao cemiterio de D'Airosa, veria uma da-

ma de preto a collocar flores numa sepultura, e, de mãos postas, olhos marejados de lagrimas, rezar uma prece pela alma daquelle que foi o seu primeiro e unico amor...

Rio, Dezembro de 1927.

WILLIS CUNHA

BELEZA Cinearte-Album

Luxuosissima publicação com contornos do retratos e cores dos artistas mais notavols da tola em todos os paizos.

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.
Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceita im-
itao e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

IMPRESINDIVEL PARA AS DAMAS

Um creme fino, muito refrescante, em fórmula liquida e dum perfume delicioso. O creme de Perolas de Barry não tem substitutos, e não pode faltar em nenhum toucador; é com elle que se dá ao rosto, collo, braços, etc.; em poucos segundos, essa côr branca mate, natural, que tanto seduz e que toda pessoa fina admira. Fabricado especialmente para a conservação e aperfeiçoamento da cutis.

SELLAS
MEXICANAS,
SELLINS E SI-
LHOES, MALAS,
CANASTRAS E
VALISES. ARTI-
GOS DE
VIAGEM EM
GERAL.

OS NOSSOS
PREÇOS SÃO OS
MINIMOS DO
MERCADO.



AO DERBY

JOSÉ SILVA & CIA.

Rua S. Pedro, 58/60 — Esquina de Quitanda

RIO DE JANEIRO

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Leiam a ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, magazine mensal de grande formato, collaborado pelos nomes mais em evidencia na literatura nacional.

O ALMANACH DO "O MALHO" PARA 1928

Acha-se á venda

Será remettido gratis a quem tomar uma assignatura da revista O Malho até 31 de Dezembro.

Preços do ALMANACH DO "O MALHO":
no Rio, 4\$000; nos Estados ou pelo Correio, 4\$500
Pedidos á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

UMA VELHA TRADIÇÃO QUE DESAPARECE

A MORTE DE JOSÉ LOPES DOS REIS

(Conclusão)

Mas não foi apenas a *Caixa d' O Malho*, a secção de successo que elle creou e manteve com regularidade e brilho atravez de largos annos de actividade; foi elle igualmente o creador das *Lições de Vovô e do Dr. Sabe-Tudo*, no *Tico-Tico*. Essas secções, que elle redigiu por muito tempo, ainda hoje são conservadas nas paginas daquelle semanario, para gaudío da petizada. De todas as secções de graphologia, tão ao gosto do grande publico, que as revistas da *S. A. O Malho* publicam, elle foi o creador e director. Era um apaixonado da sciencia graphologica sobre cujos mysterios possuia estudos especiaes.

Durante vinte e tantos annos de actividade só esteve afastado d'*O Malho* dois ou tres annos em que exerceu, em Porto Alegre, o cargo de professor da Escola Militar daquelle cidade. Em 1909, de regresso ao Rio, voltou a exercer as mesmas funcções nesta revista, cuja direcção não prescindia dos seus bons serviços. Ultimamente, a enfermidade cruel que tinha que arrancar o companheiro querido do nosso convívio e o chefe exemplar das alegrias e do conforto moral de um lar amantissimo, afastou-o do cargo de redactor-chefe d'*O Malho*. Mas mesmo de longe, elle não deixou, até a ultima hora, de nos auxiliar com o contingente de um esforço que si já não tinha, na producção, o mesmo vigor de antigamente, possuia, em compensação, o mesmo fulgor de sempre.

José Lopes dos Reis morre aos 65 annos de idade, deixando um nome immaculado e uma tradição de honestidade, de trabalho, de dignidade jornalística, difficilmente igualavel nesta penosa profissão que, no Brasil, tão poucas compensações reserva aos seus mais esforçados servidores. Elle leva, de todos nós, uma recordação perenne, deixando-nos com uma grande saudade, um exemplo nobre a seguir.

Era casado com a Ex.^a Senhora D. Maria Noronha Reis, cunhado do General Menna Barreto, não deixando filhos.

Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçado Souto

Realisou-se no dia 1, como nos annos anteriores, a festa de posse da nova directoria da Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçado Souto, da firma Ferreira Souto & C., sita á rua Fonseca Telles.

Findo o acto da posse, que teve toda a solemnidade, falaram varios oradores, salientando a obra meritoria de iniciativa da Sra. D. Mathilde Soares Mesquita e seu esposo Sr. Avelino Mesquita, chefe da firma, procedendo-se á distribuição de donativos ás viúvas e orphãos dos operarios da casa.

Depois deste acto, teve início a conferencia do Sr. Dr. Morales de los Rios, versando sobre a historia do calçado.

Foi finalmente uma festa operaria de que compartilharam os patrões, trocando-se affirmativas de solidariedade,

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

DIRECTORA

M.^{ME} CAMPOS

Cumprimenta as suas Exmas. clientes e deseja-lhes um feliz anno para 1928 e fica ao seu dispôr todos os dias nos seus novos salões

AVENIDA RIO BRANCO, 134, 1.^o — (Elevador)



— Acho que não perdi meu tempo.

PARA O CABELLO

Loção Bella Cor

Delicada — Perfumada — Medicamentosa

Tem a grande propriedade de não ser tintura e dar nos cabellos brancos ou grisalhos sua cor natural primitiva.

USADA E RECOMMENDADA POR NOTAVEIS MEDICOS BRASILEIROS!

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brasil.

FABRICA e DEPOSITO — FELIX GENTILE

Rua Maria Joaquina N. 18 — S. Paulo

que muito ennobrecem os elementos modernos que hoje tudo fazem para o progresso da industria.

Os Srs. Ferreira Souto & C. foram muito cumprimentados na pessoa do chefe da firma, Sr. Avelino da Motta Mesquita.

VERSO COLABORAÇÃO

DESALENTO

Barca infeliz em pleno mar colhida,
Como um farrapo que se atira fóra,
Ando a vogar no immenso mar da vida
E uma afflicção sem fim meu sêr devora.

Já não tenho esperança de guarida,
Foi-se-me a luz que me alentava, e agora
Que fazer, se minh'alma já ferida,
Sem forças, se amofina e soffre e chora?

Ao céu interroguei: — qual minha sorte?
Mas lá no azul meu grito não chegou
E Deus se concentrou sem responder.

E assim divago como um sêr sem norte
Magoada pela angustia do que sou
E a incerteza cruel do que hei de ser.

ELSA ROSALINO

(Bahia)

ALTO MAR

A noite é turva, escura e, pela nossa frente,
Os olhos do pharol nos mostra a penedia...
Ronca soturno o mar, geme o vento e assovia
Nos cordames de bordo allucinadamente.

O horror da treva augmenta o horror desta agonia:
O ver unir-se a Terra ao céu constantemente
E estalar e tremer desesperadamente
Como para acabar-se o Mundo neste dia!

Mar e céu, céu e mar e tudo me apavora.
Clamo, clamo por ti, teu amor que me conforte!
E é em vão que te procuro e em vão que busco a paz!

E a noite que se fecha e o mar que abre agora,
E a não que se encaminha ante os parceiros da morte,
Tudo, tudo faz crer que não te vejo mais!

CESAR DE MAGALHÃES COUTO

AO DR. CABUHY PITANGA

Ao tempero da forja, — o ferro em brasa,
De bruto que é, — se amolda agora em gume;
E si o malho não basta — volta o lume,
— E, de novo, á bigorna lhe atenaza! —

E quando frio, — a lima o agasta e arraza,
Dando-lhe melhor fórma, outro volume;
— E pôde a faca ter um melhor gume:
Si o malho em pouco esfria o ferro em brasa.

Assim a idéa... a poesia adorna,
Quando a tempera é boa, — e não se agasta
— O artifice a malhar a intelligencia;

Si o contrario acontece, — o caldo entorna,
Sae desengonço o verso, — obra nefasta:
— E malhe O Malho — não melhora a essencia!...

LINCOLN RIOS

A QUEDA DA PALMEIRA

Tarde. Num poente de ouro o sol declina.
Ouvem-se, ao longe, as ultimas pancadas
Do machado impiedoso que assassina
A palmeira maior, sonoras, compassadas.

Responde o eco além e, agora, a neblina,
Em pulverisações as mattas, as estradas,
Como tangida pela mão divina,
Molha, borriça, em gotas lacrimadas.

Cessa o machado e da palmeira esguia
A queda se ouve como surda e fria
Lamentação terrível. A lua nasce.

Da morta as folhas, num supremo encanto,
A neblina humidece com seu pranto
Como pranto do céu que Deus chorasse.

VELLOSO FILHO

QUADRO NOCTURNO

Fios de prata de um luar de prata,
Descem por entre um coqueiral esguio...
Cochicha o vento ás arvores da matta
E ellas tremem num grande calafrio!

Dorme a Natura em languida sonata.
E os fantasmas da noite, em murmúrio,
Passam cantando... enquanto em serenata
Vae soluçando tristemente o rio!

Pudesse o rio assim tão somnolento,
No seu tranquillo leito scismarento,
Como conduz as crystalinas aguas,

Levar no seu carpir longo e tristonho,
Do romantico quadro do meu sonho,
Essas profundas, doloridas magoas...

ANTONIO POLARY

(Moreno — Parahyba do Norte)

MORTE DE VIRGEM

Tenho-a na mente, ainda, toda aquella
Lugubre scena que, em angustia tanta,
Vi passar como um silvo da procella
Que tudo leva e todos aquebranta.

Na serena feição do rosto della
Entrevia-se a graça sacrosanta,
Como em minh'alma candida se estrella
A saudade que aquella deusa implanta.

Véo de tristeza para o céu levanta
Quando uma prece rapida e singela
Lembra-me o doce olhar daquelle santa;

E, lá do céu, a pallida donzella
As duras maguas do meu peito espanta
Com sua graça intemerata e bella.

MARIO DE MIRAMAR

(Campos)

CAFÉ

Desde a formidável
machina combinada
"ARENS" até o pequenino
moinho "EUREKA" *



AS NOSSAS MACHINAS PARA DESCASCAR
BENEFICIAR TORRAR E MOER CAFÉ *
TÊM A RECOMMENDAL-AS A GRANDE
REPUTAÇÃO QUE LOGRARAM OBTER
PELA SUA EXCELLENTE QUALIDADE EM
MAIS DE 50 ANOS DE TRABALHO
A PROL DA GRANDEZA DO BRASIL *

Pedam informações á

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

AV. RIO BRANCO 207
RIO DE JANEIRO



R. FLOR DE ABREU 106c
SÃO PAULO



EM CASOS DE SYPHILIS TERCIAL E DE
RHEUMATISMO SYPHILITICO!



Dr. Josino C. Cotias

Eis o que diz um Cathedratico:

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis terciaria e de rheumatismo syphilitico.

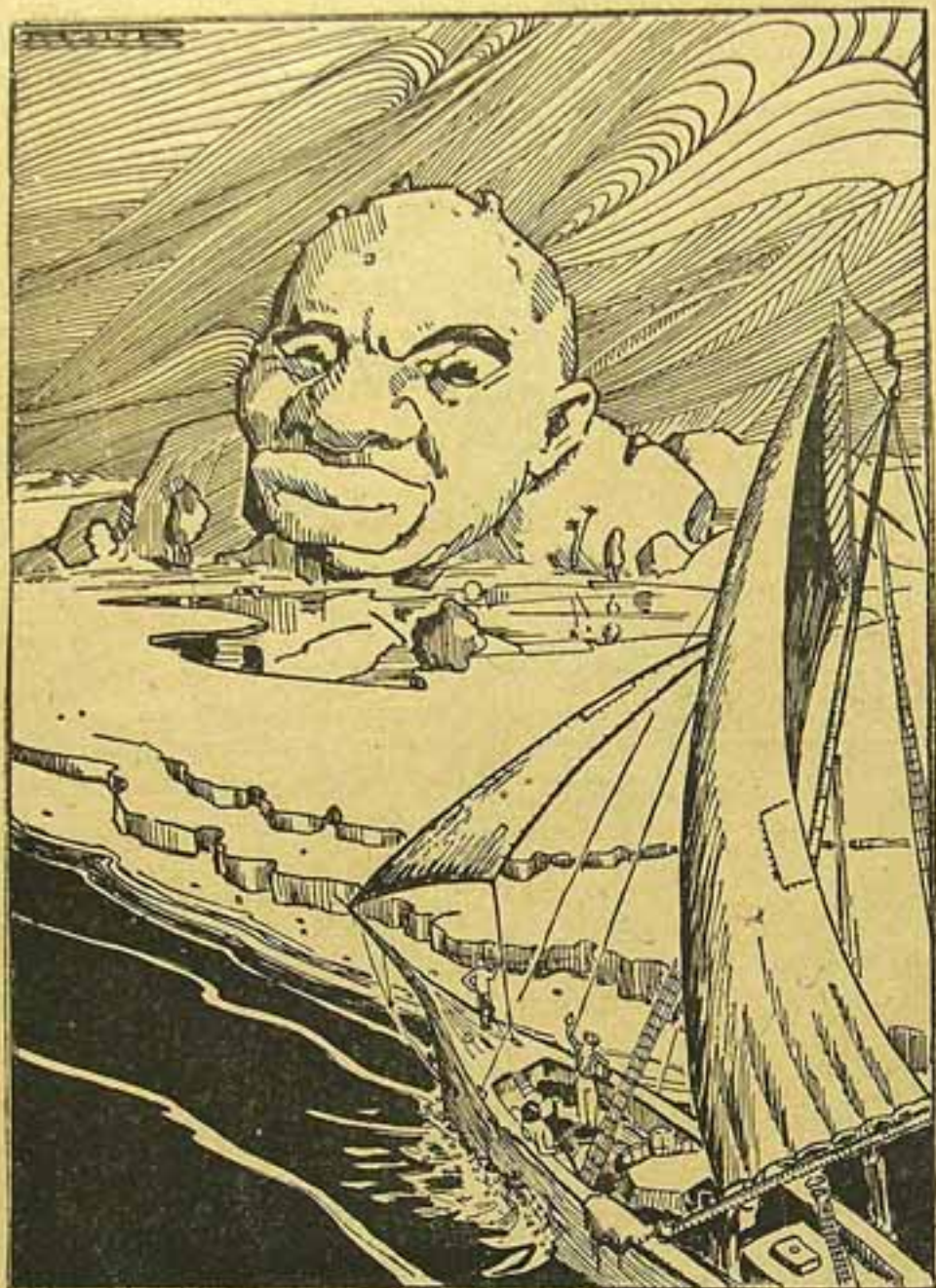
Bahia, 18 de Julho de 1916 — Dr. Josino C. Cotias — Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

SYPHILIS!

SO' ELIXIR DE NOGUEIRA — O MAIOR E
MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE — TEM
O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!

A MULHER IMMORTAL...

NOSTALGICO



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard, o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

" E L L A "

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommençou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido

" E L L A "

nas chammas da Eternidade!...

ACHA-SE A' VENDA EM TODO BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 nos Estados, esta historia assombrosa de amor e mysterio

A OBRA FICARA' COMPLETA COM 5 FASCICULOS, QUE V. S. DEVE PEDIR DESDE JA',

remettendo a importancia de 3\$000 em vale postal, carta registrada ou em sellos do correio, á

Sociedade Anonyma "O Malho"

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

Os passaros pipilando saltitantes e ridentes ao longo da alameda florida, davam-me a sensação indefinivel de sonhar, sim, sonhar que inopinadamente transformei-me em minusculo animalzinho alado e transportei-me, por entre os vapores da atmosphera fria, morosamente, até certa altitude, onde num assento etherico os meus olhos de lince podiam ver amplamente e admirar embevecidos a majestosa e divinal natureza, naquella primaveril manhã alegre e festiva. Oh! quantas reminiscencias trago, daquelle perfumado amanhecer!...

Abandonei o leito bem disposto, respirando a plenos pulmões os ares puros e vivificantes.

Dirigi-me a janella do meu quarto (simples como minh'alma, e velha quasi imprestavel como o meu physico alquebrado e doentio) descerrei-a e descortinei extasiado ante os meus olhos ainda baços pelo longo somno, o mais bello quadro, o que eu jámais poderia imaginar:

Nos montes longinquos, o horizonte levemente rosado, fazia um admiravel contraste com o verdor assetinado e fresco dos arvoredos, arbustos e mas vegetaes, que circumdavam aquella venda rustica e dos quaes tambem se compunha o maravilhoso pomar.

Do jardim, rescendia em profusão, um aroma embriagador e miscellico de rosas, magnolias e outras flores, que como as primeiras espargiam no ambiente, a ambrosia sublime que inspirações tantas, nos offerece no decorrer estafante da vida.

Antes, a cerração cobria com o seu niveo manto de orvalho celeste, o horizonte, os valles, as verdejantes campinas, mas, pouco a pouco se extinguiu para com profundo respeito, atemorizada, fugitiva, assistir invisivel o apparecimento coruscante, solemne indescriptivel, de Helio, o astro soberano, o senhor da terra, o philtro da vida, o complemento indispensavel ás bellas tardes de primavera.

Eis, que de subito uma aura que suavemente pairava ao redor daquella casa branca, tão branca como as almas das innocentes criancinhas, estremeceu-me, num calafrio nervoso e me veio tirar daquelle lethargo que se havia apoderado de mim, ao ouvir as primeiras vozes melodiosas e ternas dos passaros que cantavam.

Parecia-me reviver de um ataque brutal de inexoravel scepticismo...

Resolvi então percorrer aquellas paragens e perscrutar a mais recondita particula daquelle harmonioso conjunto, e desci vagarosamente, a ingreme escada natural da collina, em cujo cimo estava erecta orgulhosa de sua propria modestia, a minha inolvidavel mansão. Atravessei o jardim e logo após a quasi interminavel alameda do pomar, achando-me dest'arte no iomeço da immensa planicie, salpicada, aqui e acolá de lindas manchas multicores; estive um momento meditando vagamente, depois divisando ao longe, um ponto escuro quasi imperceptivel, fiquei possuido de um desejo insano de conhecer aquelle logar, até então ignoto para mim; e

(Continúa no proximo numero)

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

REMINISCENCIAS

Assim como se cruzam nas roçadas,
As meigas e medrosas juritys,
Assim como nas noites constelladas
Ouve-se o canto triste dos sacy's.

Tambem no firmamento dos meus
[sonhos,
No céu azul de minha fantasia
Passaram sentimentos bem risonhos,
Falou bem alto a voz da sympathia.

Porém, se acaso uma certa bala
Prostra sem vida as timidas rolinhas,
E o canto triste do sacy se cala,

Assim tambem um vento máo passou,
Mirrou no peito as esperanças minhas,
Deixou sangrando um coração que
[amou...

X. O.

(Rio)

OS MORTOS VIVEM!

A' viuva do saudoso J. M. Motta

"Mas não choreis! Eu volto. Eu sou
[ausente
Que surge de improviso. Eu volto, sim!
Pois, toda a vez que vós penseis em
[mim,
A vosso lado me vereis presente!"

Morte! Inutil, não ha quem possa
ignorar o phenomeno designado por
esta palavra. E', portanto, impossivel
explicar de modo completo a dor de
quem perde um ente querido. Mas na
vida é esta a negra realidade.

Bebeste amargamente as angustias da
sorte. E torturada com tamanha crueza,
tudo soffreste resignadamente!

A natureza é um optimo tonico para
nossas desgraças. O vento, ás vezes,
parece gemer, a terra murmurar; o es-
coamento das aguas representa o fugir
dos nossos dias; o inverno, a ultima es-
tação da vida. E assim, a natureza,
actuando sobre nossa vida, a rejuve-
nesce, serena nossos sentimentos, acal-
ma nossas paixões, apazigua nossas in-
fellicidades e amortece nossas dores.

Minha senhora, feliz do homem que,
na hora da morte, evocando toda a vida
passada, sente suas boas acções e seus
actos de virtude! Deus assegura-lhe
uma passagem feliz para a eternidade.
"Nada em vão; tudo tem um destino,
assim dizia Socrates".

Bellissima é esta exclamação de São
Paulo: "Nem o ferro, nem o fogo, nem o
soffrimento, nem os prazeres, nem o
mundo inteiro nada me separará de
Jesus Christo".

O homem se engrandece mais pelas
suas victórias moraes que pela conquista

de honras e riquezas. Infeliz daquelle
que se entrega aos seus devaneios e ás
suas fantasmagorias. Pois, logo sentirá
enfado para a vida social e illusões no
reino das chimeras. As dores e os sof-
frimentos immerecidos, elevam nossa
alma além dos horizontes desta exis-
tencia terrestre e nos fazem anhelar
com a vida e consoladora esperança e
como uma compensação proporciona ás
alegrias e aos gosos de uma vida futura.

São verdadeiras estas palavras do es-
colatismo: "A creatura é uma palavra
de Deus, fixa, estavel, que não se dis-
sipa ao atravessar os ares". E, então,
no além tumulo, podem, pois, gosar
dos "corações de companheiros", para
tudo o sempre.

Gloria a quem, desprezando as des-
graças que trazem a morte e não des-

ASTHMA

O REME-
DIO REYN-
GATE para
o tratamento
radical da
Asthma, Dya-

pnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites,
Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço,
Chiados do Peito, Suffocações, é um
MEDICAMENTO de valor composto
exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas
em agua asucarada pela manhã, ao
meiodia e á noite ao deit-se. Vide os
attestados e prospectos que acompa-
nham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro
12\$000, pelo Correio, registrado, réis
15\$000. Envia-se para qualquer parte
do Brasil em carta com o VALOR DE-
CLARADO ao Agente Geral J. DE
CARVALHO — Caixa Postal n. 1724
— Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA
n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

espera perante a eternidade! Penso que
é erro, em geral, cumprir os nossos de-
veres para com os mortos, erguendo-
lhes tumulos pomposos, ás vezes com
grande despendio. A maneira de honrar
mortos queridos, é reunir o que delles
resta, o que pensaram, soffreram e
escreveram.

UBIRAJARA MENDES

(Barbacena)

EDUCAÇÃO

Dizem as boas pessoas, que o homem
educado pôde agradecer aos seus paes
ou protectores, a quem estivera de
guarda durante a sua infancia.

Não discordo, porque é um dever
sagrado dos paes ou de quem quer pro-

teger um ente, leval-o sempre para o
caminho do bem. Mas tenho notado al-
gumas vezes, que os paes educam os
filhos com tanto esmero, muitas vezes
com sacrificios pecuniarios, internando-
os em bons collegios e no fim de al-
guns annos, sahem, peor que a encom-
enda São grosseiros para com os seus
propios paes; nas ruas fazem insinua-
ções malevolas aos pacatos transeuntes;
promovem desordens, enfim, por seus
mãos predicaos, são encarados pela
sociedade com desprezo. Já não acon-
tece isso com o filho que trata seus
paes com carinho e affeição; que sabe
com attenção respeitar o seu proximo
e, se um dia, por caprichos do destino,
soffrer qualquer affronta, basta a edu-
cação que possui, para ser protegido
pelos homens de bem, poupando-se, as-
sim, de ser humilhado por qualquer
imbecil.

CARLINDO WENDLING

(São Paulo — Pindorama)

PLATONISMO...

Inedito para "O Malho"

Ha tanto tempo já que nos amamos,
Que nos queremos bem...
E nem sequer ainda conversamos;
Porém... Oh, sim, porém...

Ha tanto tempo já que nos fitamos,
A's vezes com desdém...
E, nunca, nunca nos interrogamos;
Porém... Oh, sim, porém...

Porém o nosso amor occulto e mudo,
Tem toda a explicação
De um grande amor, sincero e con-
[cludente.

— De um forte amor que nos revela
[tudo...

Que fala ao coração,
E que supéra o amor de muita gente!

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba — Estado de São Paulo)

RELIQUIA

Quando olho o retrato de Dulce, a
unica lembrança que me resta della,
e que eu hoje guardo com carinho e
saudade, em meu cofre de ébano, um
cortejo de recordações se amontoam em
meu cerebro — umas doces, e outras,
entretanto, amargas como o fel.

Mas como foi veloz essa quadra fe-
liz, em que antegosavamos as caricias
de um grande amor que, encantava os
nossos corações, excessivamente apaixo-
nados...

Um dia, infelizmente, á rajada do
Destino, ruio por terra o maravilhoso

o malho

castello de nossas pulchras illuções, que havíamos construído em nossos idylls de amor.

Nunca mais nos tornamos a ver...

E, hoje, apesar dos annos correrem celere, não conseguiu ainda o tempo apagar de minha retina a silhueta da mulher extremocida.

Soube, ella, mais do que as outras mulheres que amei, comprehender a grandeza do meu amor, puro e verdadeiro.

BILAR CARVALHO

(Rio)

SUSPIROS DE AMOR

Existe, na terra, uma virgem formosa
Que' adoro, em meu peito, com santo
[fervor;
E sempre, constante, na brisa que
[passa,
Saudoso, lhe mando suspiros de amor.

A candida lua,
O sol majestoso,
O mar crystallino,
O céu do sertão:
Não tem os encantos,
A casta pureza,
Da virgem que adoro
No meu coração!

Seus olhos divinos são meigas saphiras,
Relembra as noites de brando luar;
Já nada invejara si dado me fosse,
A grata ventura de sempre os mirar.

De deusa venusta,
Tem ella o semblante,
O talhe gracioso,
Esbelto, gentil...
Mais lindos que os astros
Seus olhos fulguram,
Das noites serenas
Do poetico Abril!

Não passo um momento sem ter na
[memoria
Sua imagem mimosa, tão bella, sem
[par!
Os carmes doridos, que a ausencia me
[arranca,
Na nuvem que passa, quizera lhe enviar.

Mais bella que os anjos
E' a virgem que adoro;
Seus labios puniceos
Tem tanto frescor...
Quem pôde, fitar-lhe,
O niveo semblante
Sem, preso, sentir-se,
Nos elos do Amor?...

E quando, nos trismos da morte sombria,
Eu soffra martyrios no leito de dôr,
Terei lenitivo na doce lembrança
Da virgem que adoro com santo fervor!

EULOJE YGONEZ

(São Paulo)

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES
DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$8000 — Registrado pelo Correio, 103000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY 314 — RIO

Desigualdade

Findou-se o anno velho e começou o novo. Mais um cyclo de esperanças. Quantas festas, quantos brinquedos! As creanças já não estão na expectativa de que Papá Noel lhes encha as bolsas de brinquedos...

Alegria para algumas, desilluções para outras

Na rua em que eu moro, ha muitas creanças que não tiveram a ambicionada visita!

Coitadinhas! Ellas ignoram que Papá Noel só presentearia aquellas que são favorecidas da fortuna.

E assim, privadas desses momentos felizes a que tinham direito, mas que

o destino lhes sonegou, ellas ficam todo o anno a esperar... a esperar de novo...

E eu fico a scismar porque a vida foi distribuida assim!

S. BARCELLOS

(São Paulo)



Leiam

Cinearte

FORTIFICA AS VIAS DIGESTIVAS

"SAL DE FRUCTA" **ENO** "FRUIT SALT"
MARCA- REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com
efeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

ESCRAVO OU LIVRE...?

Toda pessoa que não pode comer sem sentir abundancia, peso, dôr, suffocação e acidez no estomago, não é uma pessoa livre, mas sim "um escravo do estomago"! O unico e efficaz remedio que combate radicalmente e evita agruras, peso, indigestões chronicas, regorgitamento e dispepsia, em todas as suas formas manifestações, e que, portanto, emancipa os "escravos do estomago", chama-se "Pastilhas do Dr. Richards" Porque V. S. não faz uma experiencia? Estas pastilhas são digestivas, anticepticas e tonicas e NÃO SÃO PURGATIVAS. Transformam o estomago de tyrano em servo. Com a saude dão ao paciente forças, carnes e bom humor.

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 900

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do Peltoral de Angico Pelotense, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma criada, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o Peltoral de Angico Pelotense; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 13 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro.

O Peltoral de Angico Pelotense acha-se a venda em todas as pharmacias e drogarias. Não accetela outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O genuino Peltoral de Angico Pelotense cujo effeito é assaz conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite athmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Peltoral de Angico Pelotense — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PELTORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. BENEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lio. 54 de 18(3)915). Caixa 21000, na DROGARIA PACHECO 43-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulia. Formula de medico.



SENHORAS

Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. É de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabelos com as raizes. Póde-se usar esta preparação em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer eriança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1185, Caixa Postal. 2398. Rio de Janeiro. — Um tubo 20\$000, pela correio 21\$000.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir ao organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicacoes necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares ja tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem so pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa: o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indigir o seu nome e endereço a International Palmiste Company, Depo D. 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrever nos hoje sem demora, pedindo esse methodo.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

**E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CREANÇAS**

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

CARTÕES HUMORISTICOS E REGIONALES

Collecção a titulo de reclame, com ditos espirituosos, alegres, apaixonados, será enviada pelo correio por 10\$000.

Enviae mais 10\$000 caso deseje receber, tambem, uma caneta tinteiro superior.

Postaes finos, desenhados por artistas celebres, proprios para albums, para serem enviados a esposos, noivos, namorados, amigos e até inimigos. 300 % de lucro para revendedores. A. C. RODRIGUES — Caixa Postal, 1120 — São Paulo.

ALBUM DE EDIÇÃO

1928

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro equivalente à escolha do vencedor, para o que fizer maior numero de pontos.
Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.
Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 39

2-2—Em vez de desasociego tenha sócego e precaução.

Spartaco (Da A. L. C. P. — Belém)

2-1—Quem muito escolhe, no peor pega. E' um adagio que o Antonio tem dito sempre ao homem.

Têta (Recife)

2-1-1—Junto do Mesquita vejo a pedra da pensão.

Tira-Teima (Sergipe)

2-2—Nesta época o dinheiro corre para o thesouro publico.

Vivekamanda (Parahyba)

2-1—Numa serra do Espirito Santo encontrei uma pedra de bellissima affectação de pureza no estylo.

Wesmingos (Sorocaba)

3-1—A mulher perde a esperanza no momento da entibiação.

Yolanda (Bahia)

3-1—A mulher só reflecte o que faz, quando nota ter dado maior densidade a um corpo.

Zizinha (Bahia)

1-1—O homem no templo japonês plantou uma arvore.

Ad. Vinho (Ceará)

1-2—Deus deu o nome de Eva á primeira mulher.

Amir (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 40 a 47

Em prima, segunda e terciã,
Que afinal são o total,
Certo ramo encontrarás;
Em prima e ditas sómente
Uma enfiada acharás;

Em primeira após final
Ventos, ventos, tu terás.

Aventureira (Bahia)

A Mary Sette

A primeira do total
(Invertida sem mais al)
Pós segunda (sem finais)
Unidinha á derradeira
(Sem cabeça) que embrulhada!
Isso tudo, tendo á frente
A segunda sem finais,
São de sexo differente
Das finais desta massada.
Estavam em dois (sem prima)
Mais finais (sem principaes).
Lá no meio do quintal,
Onde eu me achava presente
Com uma planta bem olente.

Flôr de Liz (Bahia)



Se da forquilha em questão
A minha quarta trocar
Por uma outra, o que fica,
Serve p'ra pedra alisar
E p'ra o taboado alargar.

Dama Verde (Bahia)

Aos que me tem distinguido com as
suas produções, agradecendo.

Na cidade do total
Encontrei prima e segunda
Com segunda e derradeira,
Fazendo tal barafunda,
Que eu perguntei á brejeira:
Você que é prima e segunda
Galgou a segunda e fim
Com terciã, prima e segunda,
Quando esteve no total?

Mary Sette (Bahia)

Aos que me tem distinguido com as
suas produções, agradecendo.

A prima com derradeira

Junto a prima da segunda,
Navega mas não afunda;
Tem segunda com final,
— Isto é muito trivial;
E não causa barafunda —
Nestas, naquellas, eu vi,
Nos extremos do total
Prima, terciã, com final
Da tal parte que é segunda,
Tendo junto a si, leitores,
A planta deste total.

Hay Dée (Bahia)

Encontrei nas principaes,
Pelo avesso, junto ao mar,
A terciã e quarta do todo
Pós a do ultimo logar.

Que tal quarta ante a segunda,
Com prazer me offerceu,
Exaltando dessa planta
A qualidade que deu.

Commandante Golias (Bahia)

Minhas primas d'outra fôrma
Pessoa, ás vezes brejeira
E' o todo sem terciã,
Disse o collega Simão;
Por qualquer segunda e fim
Banca o chefe da nação.

Conde de la Fère (Bahia)

Toma nota e não confunda,
Decifre esta barafunda:
A segunda pós terciã,
Com o centro, meu senhor,
Dar-lhe-ão um certo animal:
— Não lhe digo isto por mal —
Nem p'ra lhe fazer favor
Certa vez eu vi o todo
Na primeira com segunda,
Conversando — que engodo!
Com o homem da barafunda.

Frei Agne (Fortaleza)

CHARADAS ANTICAS 48 a 56

Ad distincto 1º Secretario da A. C. L.
B., certo de que me perdoará a audacia,

Eu quizera te ver armas terçando,
Apollo, aqui n' O MALHO,
Pois: "mataria" os "ferros" teus brincando

E quasi sem trabalho.

Vem! Desse prelio has de levar um lucro: —

Cast'gar eternamente
A ostentação de quem na arte é chucro, —
Mas "banca" o impertinente!

K. Pengo (L. C. P. — S. Paulo)

HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO e ELIMINADOR DA UREA e URATOS, etc. etc.
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA
LICENCIADO PELO D.N.S.R. 508 0 11 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SAO PAULO - BARUEL & CIA

o malho

O menino resmungão,—3
De tunda tem precisão,—1
Para quando rapagão,
Não ter bulha sem razão.

Olivares (Pomba, Minas)

Moeda que seja antiga,—1
Deixou de ser novidade;
Em todo caso, procure,—2
Nestas casas da cidade.

Barbarul (L. C. P. — S. Paulo)

No pôr do sol da existência,—1
Quasi me vejo afinal
Eu, somente quero ausência,—1
Toda de um completo mal.

Pan (S. Luiz, Maranhão)

Ao meu irmão Ad Vinho

José Cunha Soledade,—2
Tem maneira tão grosseira,—2
De falar com o "sôr" Brabante...
P'ra zangal-o — que asneira!... —
Tem ideia dominante.

Frei Querino (Ceará)

Procura o Juca Cardoso,—2
Com a filha do Pessoa
Fazer enlace rendoso,—2
Mas elle anda enganado,
Que ella não casa com homem
Que só tem palavreado.

Neptuno (Bahia)

Mari, formosa cecem,
Das plagas celestias,
Mira bem esta charada,
E esta rima ainda mais,
Que esta charada contém,
Quatro vezes sem errar,
De maneira disfarçada,
O nome de charadista
De mente bem phantasia
E de talento sem par!
Que tua irmã muito "admira"
Mais a sympathica Alzira,
Que vive, minha querida,—2
Alheio a tudo da vida,
Numa terra bem antiga
Do nosso Brasil ufano,
A quivir do velho oceano
A merencorea cantiga!

Estudante

Quando eu era bem criança,
Numa roda de brinquedo,—2
Nunca dava confiança
P'ra me dizerem segredo.

Uma amiga a uma outra ia
Para dizer com temor:
Venha cá, que outro dia,—1
Vi um homem roubador...

Violeta (Do G. C. R. e da A. C. L.,
R. — Recife)

Quem anda muito apressado,—4
Muito pezar tem na vida,—1,
Por tal eu sempre direi
— O viver não é corrida.

Valente de Espadas (Minas)

LOGOCRYPTOS 57 a 59

Ao meu distincto amigo José Furtado
Filho.

Ao se encontrar com Petronius,



Logo Olivares lhe diz:
"Vamos jogar as daminhas,
Lá na officina do Luiz".

Ao mover com a sua pedra,
Para a partida iniciar,—1-5-7-8
A dizer põe-se Olivares,
Semente para zombar.

"Vencer desejo n'um atimo,—4-6-2-8
Esta partida mesquinha—4-3-2-2-8
E desde já traço um plano,—7-8-3-8
Para a ganhar, logo, asinha".

Petronius não se perturba,
E joga com tanto ardor
Que, no final da contenda,
Do jogo sabe vencedor.

João Duro (Pomba)

Dansava n'uma calçada,—3-9-11
Sentindo grande alegria,—8-10-4-13
O preto João Ventania,
Aos gritos da molecada.

Tudo fazia zoadá,—6-2-8-12-11
Contemplando tal folia—1-5-14-4-13
Que era mesmo uma arrelia
Coberta de pateada—3-5-7-10-5-4-8

O Lucas, velho direito,
Achando aquillo mal feito,—5-3-3-11
—12-2
Deu nelle forte empurrão,—12-9-3-2

Houve gritos, lado a lado,
Nisso chegou um soldado,
E deu uma tunda no João!
Licínio Laranjeira (Moreno, Parahyba
do Norte).

Ao confrade Raul Faleira, e que me
perdoem os velhos.

Em Esparta antigamente—1-4-9-8-7—
10

Uma lei dura obrigava
Ao moço ceder a frente,
A um velho quando passava;—2-8

Levantar-se reverente,
No lugar que elle chegava;—8-5-7-10
—6-8

Ficar bastante silente,
Quando acaso elle falava—10-5

Hoje o mundo esta mudado!—3-6-7-8
O velho si é respeitado
Não fica bem satisfeito.

— 66 —

Levam a vida em folia!—4-7-8-9-10
Moços, velhos, hoje em dia,
Entre si não tem respeito.

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

ENIGMA PITTORESCO 6

Agradecendo ao Moranguinho



Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

P R A Z O S

Terminação: a 28 do corrente, para os
decifradores desta Capital e localidades
proximas servidas por linhas ferreas ou
via maritima; a 2, para os dos outros
pontos mais afastados de S. Paulo, Minas
e Estado do Rio, e bem assim os do Pa-
raná e Espirito Santo; a 8, para os da
Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do
Sul; a 10, para os de Sergipe, Alagoas e
Pernambuco; a 12, para os da Parahyba
até o Pianhy e para os de Matto Grosso;
a 23, para os do Maranhão e Pará; a 27,
tudo de Fevereiro proximo, para os res-
tantes, sendo que, de Sergipe para o Nor-
te, as listas de soluções que forem postas
no correio no dia da terminação dos pra-

zinhos, marcados mais acima, serão aceites, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

Do n. 1.320:

Enigma charadístico, de Rei de Espadas: — derradeiras — em vez de — primeiras (terceiro verso). Enigma charadístico, de Olivares: — permuta — em vez de — pergunta — (quinto verso) e colloque-se — o — depois de — E' — (decimo verso).

PERGUNTAS E RESPOSTAS AO "REI DA IRONIA"

Tive já o prazer de ouvir ss. mm. os Reis de Carta a respeito dos quesitos originarios dos debates parlamentares, travados entre alguns membros do Congresso Charadístico Paulista.

Interpellados sobre o meio a empregar, para evitar os continuos assaltos das *Formiguinhas*, á chácara de V. Augusta Magestade Republicana, responderam-me, perguntando laconicamente:

— Para que serve o *Tamanduá*?

Inquirimol-os se não era escandaloso ou anti-constitucional o facto de se usarem piteiras durante os exercicios ou intervallos das sessões parlamentares?

Explicaram-me, então, que mais escandaloso e anti-constitucional era o habito dos congressistas se mimosearem com reciprocas "amabilidades" e que a piteira, por si só, é inoffensiva; convindo notar que, mascando-a, o illustre pae da Patria terá o tempo sufficiente para ruminar, silenciosamente, as referencias ironicas do seu adversario.

Continuando o nosso interrogatorio, expuzemos-lhes, primeiramente, os injustos protestos soffidos pelos soldados K. Penga, Barbazul e Bisbithoteiro, porque se retardaram na chegada, para a assignatura do ponto regimental, indagando, por fim, se essa falta os inhibia de participar nos debates?

Francamente, surpreendeu-me a resposta seguinte:

— Soldados são simples agentes do poder executivo e, como tal, só lhes assiste o direito do pão furado. Salvo se se trata dum congresso de brinquedo numa republica estudantina, nesse caso manda quem pôde; é o direito do mais forte.

Francamente, surpreendeu-me a resposta confreira Therezinha, não me pude furtar ao desejo de inquirir:

— E' justo conceder-se á mulher o direito de exercer cargos electivos?

A resposta foi premtoria:

— Onde houver raho de saia ha de haver sempre methodo confuso, entretanto, sendo a lingua feminina a mais parlamentar do mundo, dahi se infere que a Mulher e o Parlamento se completam admiravelmente.

E, á guisa de sentença:

— *The right woman in the right place!*

Os Reis de Carta, isto é, os de Ouros, Copas, de Pãos e de Espadas, affirmaram-me que estão trabalhando para, no campo charadístico, pôr todo o mundo off side.

Perguntamos como podem conseguir tamanha proeza?

— Ah! meu amigo! exclamaram, Esse

segredo nos custou noites de vigílias e grande consumo de phosphatos, fornecidos (mediante *arame*, já se vê) pelo Haxagono Pharmaceutico.

— E não tem medo do *Rei da Ironia*?

— Qual! *nen* Manja. Ironia de rei é favo de mel, e este não é para a bocca dos astros. Demais, elle não iria commetter um crime de lesa-majestade.

(Rio — Meyer).

Miguel Manja (Amir)

SOLUÇÕES

Do n. 1.309:

Ns. 181 — Honrado; 182 — Marmota; 183 — Agapito; 184 — Amargoso; 185 — Mutação; 186 — Cadafalso; 187 — Fabuloso; 188 — Futilidade; 189 — Lambelada; 190 — Adova; 191 — Ignito; 192 — Purpura; 193 — Zaragatoa; 194 — Maneira; 195 — Empelotas; 196 — Fontanal; 197 — Onzenario; 198 — Parvalheira; 199 — Paria; 200 — Atuma; 201 — Proseguido; 202 — Frágil; 203 — Carreira; 204 — Porta-lapis; 205 — Cabidoal; 206 — Riso; 207 — Missa Dominici; 208 — Mollidia; 209 — Prematura; 210 — Fazenda muito á mostra, desbota.

DECIFRADORES

Do n. 1.309:

Taros (Cabrália), Pompeu Junior (S. Paulo), Joaquim Tres (idem), Anhangá (idem), Jubandiro (idem), Paulo (Itararé), 27 cada um; Dama Verde (Bahia), 22; Judex (Bahia), Galhofeiro (idem), Cotovia (idem), Zizinha (idem), 21 cada; Pedro Canetti (Bahia), Ave da Sorte (idem), Aventureira (idem), Duque de Pãos (idem), 20 cada; Geralcy (Porto Alegre), 19; Sir William Warton (Livramento), Petronius (Pomba), Platão (idem), 17 cada; Olivares (Pomba), 15; Jovaniro (Nazareth), 9; Barbazul (S. Paulo), 7.

CUMPRIMENTOS

Temos recebido e estamos recebendo ainda innumerados cartões e telegrammas de felicitações pela entrada do Anno Novo. No impossibilidade de respondermos — a tm, enviamos d'aquí mesmo os nossos agradecimentos, fazendo ao mesmo tempo votos pela prosperidade de todos no correr de 1928, que ora se iniciou.

TERTULIA CEDIPICA

Da amavel Directoria dessa sociedade litteraria charadística, com sede em Lisboa, á rua José Estevam, n. 127, recebemos um cartão desejando-nos um bom Natal e um 1928 pleno de prosperidades. Captivados com essa gentileza e retribuindo com a mesma abundancia d'alma tão fraternas cumprimentos, aqui deixamos os nossos agradecimentos.

Agradecemos tambem a remessa do n. 32, do *O Charadista*, de 4 de Dezembro p.p.

3º TORNEIO DO ANNO FINDO

Entrega de premios

Durante a semana passada foram remetidos aos respectivos donos os premios offerecidos pela Redacção aos vencedores do Torneo acima.

Seguiram registrados pelo correio sob ns. 538857, 538855 e 538866, tudo de 31 de Dezembro ultimo: o primeiro endereçado a

K. Penga, o segundo á Aventureira, tendo figurado nos recibos os verdadeiros nomes.

UNIAO CHARADISTICA BRASILEIRA (U. C. B.)

A U. C. B., solemnizando a posse da sua nova directoria, reuniu em sua sede provisoria, á praça Tiradentes, n. 53 2º andar, em a noite de 29 do mez findo, um bom punhado de charadistas, homens e senhoras, socios e não socios, reinando durante toda festa a major camaradagem entre todos.

As 21 1/2 horas foi aberta a sessão, sendo dada a posse á nova directoria, que ficou assim constituída: Presidente, J. Pollegoni; Vice-presidente, Ignotus; 1º Secretario, Lord, o Soldado Desconhecido; 2º Secretario, Arcebispo; Thesoureiro, Encoberto; Procurador, Carioca.

Foi eleito nessa occasião o director do Brasil-Charada, recahindo a escolha no charadista Eureka.

Após alguns discursos pronunciados por diversos oradores foi encerrada a sessão, sendo todos convidados para uma mesa de doces, farta e variada no correr da qual foram erguidos diversos brindes, terminando a festa, quando despontava o dia seguinte.

No momento de se iniciar a sessão foi distribuido o n. 45, do Brasil-Charada, órgão da U. C. B.

Estivemos presentes á festa e saímos captivos com a maneira cavalheiresca com que fomos tratados.

NOVA VIDA

E' um semanario illustrado que se publica nesta Capital, sob a direcção e propriedade do nosso companheiro de imprensa o Sr. João de Abreu.

Lá está uma bem organizada secção charadística, sob o titulo de — *Sedra de Edipo* — iniciada por Dr. Laio, que a dirigiu até bem pouco tempo, passando-a para Ignotus, tambem um dos collaboradores deste Album.

Agradecemos ao seu director-proprietario a collecção de ns. 55 até 81, com que se dignou mimosear-nos.

CORRESPONDENCIA

Amir — Anotada a nova residencia. Agradecemos pela collaboração.

Butua Camenas (Conceição do Serro) — Recebemos os sellos. Afinal o que é que o confrade quer?

Fazemos esta pergunta, porque não entendemos as suas cartas. Para que esses sellos?

Joaquim Tres (S. Paulo), Pompeu Junior (idem), Amir, Dama Verde (Bahia), Carlos Costa (idem), Pedro Canetti (idem), Duque de Pãos (idem) — Recebidos os trabalhos.

MARECHAL

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

o Malho

Vermínoses

OPILAÇÃO, Amarelão
Oxyuros, Trichocephalos
Lombrigas-SOLITÁRIAS

OPILINA

2 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo de chenopodio 0,15 ctgr. e phenophthalcina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenophthalcina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

Laboratorio Nutrotherapico

DIL. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO



Depositaríios — FREIRE GUIMARÃES, Rua Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Setembro, 81 — Rio de Janeiro.

OPINIAO DO ILLUSTRE CLINICO DR. OLYMPIO DE CARVALHO, SOBRE O

"CREOSGENOL"

Dr. Olympio de Carvalho
Médico da Faculdade de Medicina
do Rio de Janeiro

*Alimento que tende a purificar o
brilante, resultando nas moléculas
de argemilla salicilica e*

Creosgenol

Olympio de Carvalho
Rio de Janeiro, 10 de maio de 1927



O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
New York

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositaríios: J. FONSECA & IRMAO, — Rua Acre, 28. — Vidro 2\$500, pelo correio, 3\$000. — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 26

Telephone C. 1838

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

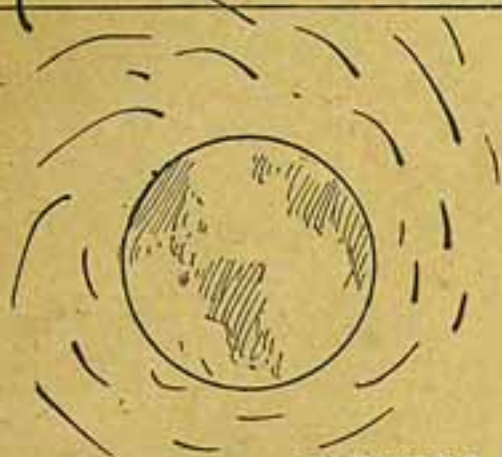
Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

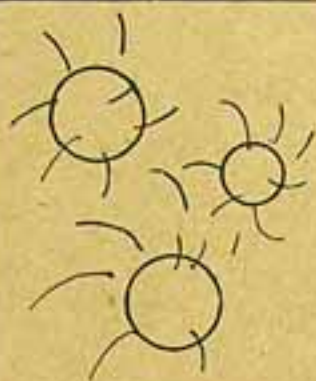
Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

A ORIGEM do Homem

DE ACCORDO COM A
THEORIA DE PASCACIO



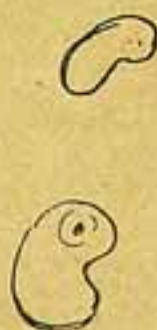
EM PRINCÍPIO
TUDO ERA CHAOS, MAS UM CATACLYSMA
FEZ CHOVER SOBRE A TERRA MILHÕES
DE ELECTROZOS (BACILLUS HOMO)



OS ELECTROZOS FOR-
MAAM GRUPOS NA CONSTE-
LAÇÃO DOS OVARIOS, QUE
SÃO ATTRAHIDOS PELA TERRA



CADA GRUPO OU
NUCLEO TOMA O
ASPECTO DE UM
OVO



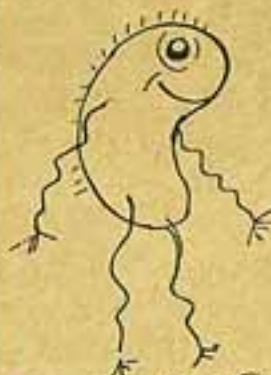
O QUAL POR FOR-
ÇA DE GRAVIDA-
DE COMEÇA A
TOMAR O ASPECTO DE
UM GRÃO DE FEIJÃO



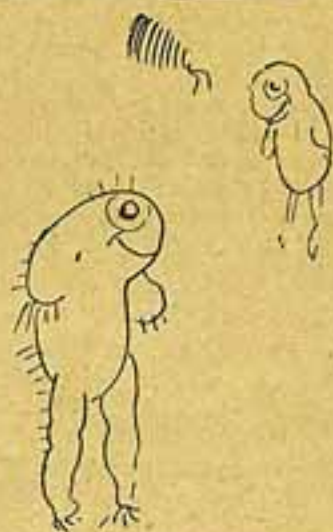
O EMBRYÃO COME-
ÇA A ALONGAR-SE
E CONTRAIR-SE COMO
UM GATO NUM SACCO
(BOSSA HUMANA)



SURGEM FENDAS
E RAIZES FILIFORMES,
BROTOS (NÃO CONFUN-
DIR COM A BATATA)



AS RAIZES (ORÇÃOS DE
LOCOMOÇÃO) AUGMEN-
TAM (FETO)



OS ORÇÃOS ENGROSSAM, CRESCE
A VIVACIDADE DOS MOVIMENTOS
APARECE A INTELIGENCIA



O DESENVOLVIMENTO
ACCENTUA-SE, AS



FORMAS SE DEFINEM
ATE TOMAREM A FEIÇÃO



DEFINITIVA DE UM
MAC DICO



ECCE
HOMO

ORA SE VISTO
E' GENTE

o Malho

VELHICE?

"Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Afecções glandulares — Eucrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

CHAPELARIA
LUZO-BRASILEIRA



56, Avenida Passos, 58
RIO

**TOSSE REBELDE,
BRONCHITE,
POUQUIDÃO, GRIPPE,
ESCRUPULOSIDADE, ASTHMA,
BASTIA, MAGREZA,
LARYNGITE,
TONICO DE
VALOR.**

PULMOGENOL

A SAÚDE DOS BRONCHOS E DOS PULMÕES
NAS BOAS PHARMACIAS,
DROGARIAS E NO
DEPOSITO
AV. REPUBLICANA
405 - RIO.

NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO



Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DR. BELISARIO PENNA:

“A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade.”



OPILAÇÃO

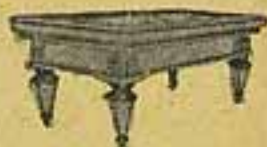


A NECATORINA é também de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Rua Gusmões, 49

Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
São Paulo

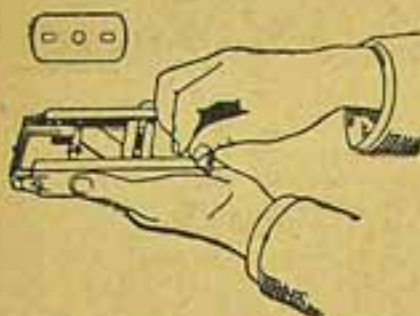
Opilação-Anemia produzida

frede de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — todas as pharmacies e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de AL-
ARAÚJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em

Leiam às quartas-feiras, CINEARTE, revista cinematographica

ALLEGRO



Unico aparelho
efficaz para afixar
as laminas de na-
valhas de segu-
rança.

**Gillette,
Autotrop
e Apollo**

O afixador ALLEGRO restitue a lamina usada, o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A venda nas casas: Hermann, Lohner, G. La-port, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapellaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernando Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENIO BARRENNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
**Belmiro
Ferreira
&
Gomes**



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Coyas,
St. Ca-
tharina
e Malmo
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias,
shooteiras, joelheiras, botas, bombas,
agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, pos-
tes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e
bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 225 — Sportic: 285 —
Gregoric: 28 — Sportsman: 705 —
Mc. Gregor: 805000.

Pelo correio mais 15500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se cata-
logos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA
Bolas de football com-
pletas

Halex n. 1..	105000
" " 2..	125000
" " 3..	155000
" " 4..	225000
" " 5..	255000
Training n. 5	285000
Spandle n. 5	305000
Spaldie n. 5	305000
Spander n. 5	355000



TODOS OS SPORTS

Camiseta de ar	
n. 1. 345; n. 2 45000	
n. 3. 55; n. 4 65000	
n. 5.....	75000
Meias de al- godão: 25,	
64 e.....	45000
Meias de pura	
lã.....	155000
Camiseta de 75,	
125 e.....	145000
Calções de 85,	
125 e.....	155000
Shooteiras de	
225 e.....	255000

Bombas — Apitos — Joalheiras, etc., etc.

As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAM CA-
TALOGOS ILUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,

ONDE É ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 AS
4. TEL. 3231 CENTRAL.

HOMENS E SENHORAS

DESEJAS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAPARECEM PELO SIMPLES
METHODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradáveis. É possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste
volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarelada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

"Diccionario Medico Encyclopedico" pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonahy, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500



Está á venda nos jornaleiros

O
ALMANACH
D'"O TICO-TICO"
PARA 1928

batendo o "record" de si proprio, porque está
melhor do que os dos annos anteriores.

Preços: no Rio, 5\$000: nos Estados ou pelo
Correio, 5\$500.

Pedidos á SOCIEDADE ANONYMA
"O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio



A Voz da Experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha. A experiencia é sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade alguma de apprenderes todas as lições da vida por experiencia propria.

Deves procurar apprender o mais possivel com a experiencia dos outros. Apprende assim com a minha experiencia, que deves tomar com confiança

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regularisar as funções uterinas e combater as molestias das senhoras.